MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA

Fracassou a tentativa britânica de alijar a China nacionalista como país-membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — Revelou-se esta noite que a Grã Bretanha fracassou em suas sondagens no sentido de resolver a crise em que se debate a ONU. Pretendia a Grã Bretanha obter um número suficiente de votos para privar a China nacionalista do seu assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, achando que com isso poderia salvaguardar a posição da ONU. A delegação britanica tomou a iniciativa, semana passada, em cumprimento às ordens expressas recebidas nesse particular pelo ministro das Relações, sr. Ernest Bevin. A delegação britânica entrou logo em contacto com as delegações do Equador, Egito e Cuba, procurando seu apoio para alijar do Conselho de Segurança a China nacionalista, chefiada por Chiang Kaishek. Como se sabe, a atual crise na ONU foi desencadeada, em janeiro último, pela União Soviética, que se retirou, progressivamente, de todos os organismos da ONU, em sinal de protesto pela presença dos delegados da China nacionalista, e jurando que não voltaria mais a participar dos trabalhos, enquanto não fosse dado assento ao governo comunista chinês, dirigido por Mao Tsetung. No Conselho de Segurança, somente cinco Estados-membros votaram a favor do ingresso do governo de Mao no organismo da ONU; mas a Russia (respectivamente China comunista, precisaram de pelo menos mais dois ou tres votos, que só lhe poderiam ser dados pelo Equador, Egito e Cuba. Os Estados Unidos declararam que continuariam a apoiar a China nacionalista, que, tambem, não usariam do veto, caso a maioria votasse pelo governo comunista de Peipin. O delegado inglês palestrou em vão com os representantes dos tres citados paises, durante a semana passada. Nas suas instruções, Bevin havia dito que chegara o tempo de "agir construtivamente na ONU, a fim de que a Russia volte ao organismo internacional".

★ REUNIÃO DA CEE — Genebra, 20 (UP) — Os representantes de 20 paises (inclusive Russia, Estados Unidos, Polonia, Grã Bretanha, Bulgária, Rumania e Escandinávia) iniciaram hoje a segunda sessão da Comissão Econômica Européia. As reuniões estão sendo realizadas a portas fechadas e se prolongarão por toda esta semana.

CRESCE A TENSÃO POLITICA BELGA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 PAG. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4080 — Gerência 9280
Redação e Administração: RUA DUQUE DE CAXIAS 939 — Caixa Postal 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1950 — N.º 948

BRUXELAS, 20 (UP) — Tornou-se mais tensa ainda, nas ultimas 24 horas, a tensão politica na Belgica, provocada pela iminencia do retorno do ex rei Leopoldo III. Entretanto, circulos politicos autorizados asseguram que, em face da crise por que atravessa o país, tornaram-se mais reduzidas as possibilidades da volta de Leopoldo. E' provavel que o problema da volta do ex-monarca fique temporariamente adiado.

★ EYSKENS ENCARREGADO DE FORMAR O GABINETE — Bruxelas, 20 (UP) — O príncipe Charles, regente da Belgica, convidou novamente Gaston Eyskens a formar o novo gabinete. Contudo, não se acredita que o sr. Eyskens tenha êxito nessa missão, porquanto os socialistas e liberais recusam-se a colaborar com qualquer governo favoravel à volta do ex-rei Leopoldo.

OPÕEM-SE LIBERAIS E COMUNISTAS — BRUXELAS, 20 (UP) — Os liberais opõem toda sorte de dificuldades a Eyskens para a formação do novo gabinete belga. Eyskens conferenciou o dia todo com numerosos politicos, procurando meios de unir os diversos elementos que formem uma coalizão governamental de católicos e liberais. Mas os liberais se recusam a participar do governo que pretende o regresso do rei em breve. Admitem os observadores que, em face da crise nacional belga, debilita-se de dia para dia a posição do rei. Nesse meio tempo, recrudescem as greves nos mais diversos setores das atividades, em que deflagram a cada instante «greves de advertência» contra a volta do rei. Além disso, o Partido Socialista, que é o segundo em importância no país, e [illegible] pelos comunistas. [illegible] o poderoso Partido Cristão Socialista (católico) está praticamente sozinho no seu decidido apoio pela volta do rei Leopoldo ao trono belga.

★ GREVES DOS ESTIVADORES — BRUXELAS, 20 (UP) — [illegible] inclusive os navios estrangeiros, encontram-se paralisados nas docas de Antuérpia, em consequência da greve de mais de 2.000 estivadores. O movimento foi deflagrado pelo espaço de 24 horas, em sinal de protesto contra a volta do rei Leopoldo III ao trono. Os engenheiros dos serviços portuarios tambem aderiram à greve. O movimento compreende mais de 70% dos estivadores de Antuérpia.

AVANÇA O EXERCITO DA FOME

HONG KONG, 20 (UP) — Um novo e terrivel exercito está [illegible] pelo territorio chinês: é o exercito formado pelos milhares de civis que estão abandonando a zona acossada pela fome e na qual vive cerca de um terço da população total de todo o país, ou sejam mais de 100 milhões de habitantes. Citando uma emissora comunista, os jornais que aqui se editam dizem que centenas de milhares de pessoas estão abandonando a área da provincia de Shantung, que conta 27 milhões de habitantes e é a segunda em população, em toda a China. A propria emissora comunista atribuiu a gravidade da situação ao fracasso das autoridades vermelhas nessa emergencia.

★ REPRESSÃO DE REBELDES NO VIET NAM — HANOI, 20 (UP) — Um comunicado oficial francês salienta que membros do Viet Minh (governo rebelde comunista no Viet Nam) foram mortos em recente combate com tropas francesas, na região de Bac Ninh, a 31 dm. a nordeste de Hanoi. Ele o comunicado que, além disso, foram feitos 100 prisioneiros e apreendidas armas e munições. Os rebeldes do Viet Minh haviam destruido uma igreja católica situada numa grande aldeia próxima a Sontay.

★ DEPOIS DA TORMENTA — PARIS, 20 (UP) — O primeiro ministro Georges Bidault [illegible] para hoje mais uma reunião extraordinária do gabinete. Ainda desta serão discutidos os meios de atender aos pedidos de aumento de salarios sem elevar tambem os preços e os impostos.

★ NÃO ACREDITA NOS DISCOS VOADORES — WASHINGTON, 20 (UP) — As forças aéreas norte-americanas continuam mantendo sua atitude de não dar o menor credito as noticias sobre os discos voadores. Enquanto isso, continua vão chegando a esta capital informações de todos os pontos dos EE. UU. sobre pessoas que teriam visto novamente tais discos. As forças aéreas declaram que não há nada que justifique nova investigação a respeito. E que a visão desses supostos objetos não passa de interpretação errônea da [illegible] fenômenos.

★ GUBITCHEV DEPORTADO — NOVA IORQUE, 20 (UP) — A sentença de 15 anos de prisão que pesava sobre o arquiteto russo Valentim Gubitchev por pratica de espionagem foi suspensa pelo juiz Sylvester Ryan. A medida foi tomada sob a condição de que Gubitchev "jamais volte a terras norte-americanas". O réu deixará os Estados Unidos ainda hoje, pelo navio polonês Batory.

★ NOVA QUEDA DO MARCO ORIENTAL — BERLIM, 20 (UP) — O marco da zona russa perdeu ontem mais dois pontos, em relação ao marco aliado. Fontes ocidentais atribuem o [illegible] maquinações dos russos de efetuar [illegible] cotação do marco, a fim de prejudicar a economia dos setores ocidentais de Berlim.

O REI DA ITALIA VOLTARIA

LISBOA, 20 (UP) — O Rei Humberto da Italia declarou que estaria disposto a voltar à Italia, se o povo assim desejasse. Mas frisou que nunca tentaria voltar contra a vontade do povo. O antigo soberano, que vive em Lisboa, disse que não viu no resultado do plebiscito belga qualquer tendencia para o ressurgimento das monarquias na Europa.

★ PRONTIDÃO POLICIAL — ROMA, 20 (UP) — O governo colocou a policia de todas as grandes cidades italianas em estado de alerta permanente. Essa medida foi tomada para combater os disturbios comunistas. Os comunistas, logo após as medidas policiais de emergencia, anunciaram que a dotarão represalias e provocariam disturbios e greves.

★ ATENTADO A' SEDE DO MSI — ROMA, 20 (UP) — Uma grande explosão de dinamite fez voar pelos ares o teto do edificio, onde se acha instalada a séde do partido neofascista denominado Movimento Social Italiano, em Foligno. A policia disse que pessoas desconhecidas jogaram todo o edificio de fatalias, a qual, entretanto, não se inflamou.

★ ATENTADO EM TRIESTE — TRIESTE, 20 (UP) — Nas oficinas dos jornais favoraveis a Tito que aqui se editam explodiu hoje uma bomba, que causou sérios danos materiais. Esse atentado foi desenvolvido pelos representantes [illegible] "um" tentativa destinada a comprometer as eleições naquele país" que se realizarão no proximo dia 24.

★ CONFERENCIA DE DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS — LONDRES, 20 (UP) — Realizar-se-á na proxima quarta feira em Roma, uma conferencia de todos os representantes diplomáticos norte-americanos acreditados na Europa, inclusive com a presença do embaixador norte-americano em Moscou, do alto comissário dos EE. UU. na Alemanha. Empresta-se geral, mente grande importancia a essa reunião. O embaixador norte americano em Londres, sr. Lewis Douglas, manteve hoje uma conferencia com o ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Ernesto Bevin, acreditando-se que [illegible] os principais problemas politicos do dia, antes de seguir para Roma, amanhã.

★ OUTRA FARSA — PRAGA, 20 (UP) — A emissora [illegible] anunciou que o julgamento de "terroristas, espiões e sabotadores" a serviço dos Estados Unidos, Vaticano e França, teve inicio em Nodouin, no sul da Moravia. Diz a radio Hifuao, ra tcheca que o grupo iniciou suas atividades logo após o golpe de estado comunista, em fevereiro de 1948. Os réus também são acusados de terem dado morte a um elemento da policia secreta tcheca.

A situação religiosa na Tcheco-Eslováquia

CIDADE DO VATICANO, 20 (UP) — Mons. Otavio de Liva, ex-secretario da Nunciatura Apostólica de Praga, expulso da Tcheco-Eslováquia, por ordem do governo comunista tcheco, fez declarações, ao chegar aqui, ontem. Disse que o arcebispo de Praga, D. Beran, primaz da Tcheco-Eslováquia, encontra-se preso em seu palácio, desde o dia 19 de junho de ano passado. Mons. de Liva era a unica pessoa com que praticamente se comunicava desde então. Revelou Mons. de Liva que há cinco dias ainda viu a D. Beran e disse: "Sua calma e serenidade são admiraveis, levando em conta os seus 9 meses de prisão virtual. Mantem-se forte confiante e disposto a tolerar antes de martirio que ceder às injustas exigencias do governo tcheco". Informou Mons. de Livia que cerca de 300 sacerdotes e religiosos tchecos se encontram encarcerados pelo regime comunista de Praga. A expulsão de Mons. de Livia cortou virtualmente o contato oficial da Santa Sé com a hierarquia católica da Tcheco-Eslováquia. Mons. de Livia foi acusado de "atividades subversivas contra o Estado" e de "abuso de sua posição oficial", como diplomata. Mons. de Livia negou tais acusações, dizendo que elas não "são coleção absurda de calunias e falsidades".

Situação nas Caraibas

WASHINGTON, 20 (UP) — Funcionarios de três paises latino-americanos foram acusados de tolerar e, em alguma casos ajudar conspirações militares tramadas em seus proprios governos para derrotar governos de nações vizinhas. Os funcionários dos governos reunidos são da Republica Dominicana, Cuba e Guatemala. A acusação foi formulada pela comissão nomeada pela Organização dos Estados Americanos para investigar a situação nas Caraibas. A acusação acrescenta que alguns funcionarios do governo dominicano ajudaram o complô revolucionário para depor o presidente do Haiti. Acrescentou que os governos cubanos e guatemaltecos toleraram e [illegible] a ajuda dos planos revolucionarios para derrotar o presidente Trujillo da Republica Dominicana.

PARA PUBLICIDADE OU REPORTAGENS NESTE JORNAL, NO RIO E EM SÃO PAULO, DIRIJAM-SE A'

SUCURSAL DOS JORNAIS SUL-RIO GRANDENSES

Diretor: Jornalista JORGE CHALITHA

RUA CONDE DE BONFIM N.º 769 — RIO
E FILIAL EM SÃO PAULO, COM

Senhor URBANO ZACCHI

RUA CONS. CRISPINIANO, 404 — SALA 214

Investigação de lealdade nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (UP) — O embaixador norte americano Philip Jessup desafiou uma comissão do senador McCarthy, em resposta às acusações do legislador de que no Departamento de Estado há cinquenta e sete comunistas. Jessup tambem foi acusado de simpatizar com o comunismo. O diplomata, falando perante a Subcomissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, afirmou que as acusações de McCarthy não só são falsas, como irresponsaveis, e acrescentou que McCarthy está deixando de lado os altos interesses da nação norte-americana.

★ LIMPA NO DEPARTAMENTO DE COMERCIO — Washington, 20 (UP) — John Rooney, membro da Camara dos Representantes e presidente da Comissão de Creditos da mesma casa, revelou que grande numero de "subversivos" ainda existem entre os empregados do Departamento de Comercio. Frisou que 81 funcionarios desse Departamento haviam sido dispensados ou obrigados a se demitirem, restando ainda vinte suspeitos, a respeito dos quais a Comissão Federal de lealdade está realizando um inquérito. Acrescentou Rooney que esses vinte objetos de inquerito, não tem acesso aos documentos secretos do Departamento.

Questão de concorrência

WASHINGTON, 20 (UP) — A futura concorrência entre os Estados Unidos, Grã Bretanha, e Alemanha no mercado latino-americano deverá ser alvo de atenção durante os trabalhos do Conselho Economico e Social Inter-americano, hoje iniciados. Até agora, os peritos comerciais vêm sustentando que os exportadores norte-americanos não parecem estar muito preocupados com a [illegible] das mercadorias da Alemanha ocidental nos mercados da America Latina. Não obstante, [illegible] ressentimento por parte dos norte-americanos quando a Grã Bretanha e a Argentina assinaram um acordo comercial há alguns meses atrás.

Recorda-se que o Departamento de Estado acusou o acordo [illegible] por sua natureza restritiva e como tratado bilateral.

A PALAVRA OFICIAL

por AL NETO

Copyright USIS — Especial para JORNAL DO DIA

O texto a seguir contém [illegible] primeira e única entrevista [illegible] concedida pelo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Herschel V. Johnson, que acha que a recente Conferencia dos Embaixadores norte-americanos na America do Sul, realizada no Rio de Janeiro [illegible] e [illegible] representação dos Estados Unidos no Brasil [illegible] embaixadores que se reuniram na capital brasileira.

Esta é a primeira vez que Johnson concede uma entrevista exclusiva desde que veio para o Brasil.

"Uma das principais realizações da Conferencia — diz Johnson — resulta do facto de que reunimos, com uma consideração especial pela America Latina, a politica exterior dos Estados Unidos no sentido de cooperação cada vez maior com os outros nações amantes da paz".

Johnson faz uma pausa e prossegue:

"Nosso grande desejo é que nossas relações com outros novos Hemisferio e amantes da liberdade se conduzam sempre de acôrdo com as aspirações, temperamento e sentimentos dêsses povos".

Na opinião de Johnson, a única maneira de conhecer os detalhes da vida dos povos de outras nações é viver entre [illegible] povos.

Esta foi, segundo Johnson, a razão por que a Conferencia se realizou no Rio de Janeiro e não em Washington.

"Só reunir-se na America do Sul — diz Johnson — os embaixadores norte-americanos nesta área tiveram uma oportunidade de compreender [illegible] os problemas dos paises [illegible] e portanto de cooperar cada vez mais com todos os nossos amigos da America do Sul".

No mundo atual, as Americas tem [illegible] influencia decisiva. Isto é dito por Johnson nos seguintes palavras textuais: "O ideal basico dos Estados Unidos é o de assegurar a paz e a estabilidade mundiais.

"E para assegurar a paz e a estabilidade mundiais, a cooperação das outras republicas americanas é importante.

Por isso é preciso que cada vez nos conheçamos e entendamos melhor."

Há quase dois anos que Johnson é embaixador no Brasil.

"A escolha do Rio de Janeiro para séde da Conferencia — diz Johnson — foi, em minha opinião, uma escolha lógica e, por certo, uma escolha feliz.

"O Brasil e o povo brasileiro ocupam um lugar privilegiado no coração de todos os norte-americanos."

O embaixador recorda o papel do Brasil durante a ultima guerra. Menciona a famosa batalha de Monte Castelo. E diz:

"O Brasil, como os Estados Unidos, deu sangue pela causa da liberdade.

"A tradicional e histórica amizade entre os nossos dois povos fortaleceu-se na jornada heroica dos nossos brasileiros e norte americanos, ombro a ombro, nos campos de batalha da Europa".

Johnson mostra-se particularmente impressionado pela cordialidade que os brasileiros demonstraram aos embaixadores norte-americanos.

"Os representantes do meu país — diz Johnson — foram recebidos como amigos.

"Não somente o mundo oficial, mas tambem os particulares nos cumularam de gentilezas."

Para explicar o que quer dizer, com isto, Johnson conclui:

"A cobertura que a imprensa e o rádio do Brasil deram à Conferência não poderia ter sido melhor." (USIS)

NOVA VENERAVEL DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 20 (UP) — Com o tradicional ritual dessas cerimonias, o Papa Pio XII realizou ontem a beatificação da Veneravel Paola Elisabeta Cerioli, fundadora do Instituto das Irmãs da Sagrada Familia. Nascida em Soncina (Cremona), a 28 de janeiro de 1816, casou-se, aos 19 anos, com o Conde Tassi de Camonzo, duas vezes mais velho que ela. Depois de 20 anos de vida conjugal, durante os quais teve 3 filhos que morreram em tenra idade, fundou, em 1863, a mencionada ordem religiosa feminina. Morreu em odor de santidade aos 24 de dezembro de 1865. Os membros da causa de beatificação da nova Veneravel ofereceram ao Santo Padre, após a veneração das reliquias, os presentes tradicionais que consistem num relicario, um exemplar da vida da Serva de Deus e um ramalhete de flores. O Santo Padre atravessou a multidão, antes de tomar lugar na séde pontificia em que atravessou a basilica de São Pedro, entre as aclamações do povo.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

Relatório a ser apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de Março de 1950

Srs. Acionistas

Esta Diretoria, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem apresentar-lhes o balanço geral e o demonstrativo da Conta de Lucros & Perdas, relativos ao exercício financeiro findo em 31 de Dezembro de 1949.

Submetemos também à apreciação dos senhores acionistas, o balanço realizado em 30 de Setembro de 1949 e demonstrativo da conta de Lucros & Perdas naquela data.

Esse balanço havia sido feito, de acôrdo com o plano da Diretoria, no sentido de passar a encerrar os balanços a 30 de de Setembro de cada ano, plano este que, depois de ampla exposição de motivos apresentada pela Diretoria em Assembléia Geral Extraordinária levada a efeito em 20 de Outubro de 1949, foi aprovada unanimemente.

Os documentos acima referidos demonstram com clareza o estado financeiro e econômico da Sociedade, havendo os mesmos já merecido a aprovação dos senhores membros do Conselho Fiscal.

Todavia, estamos à disposição dos senhores acionistas, para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos ou informações que desejarem ou que se fizerem necessárias.

Pôrto Alegre, 14 de Março de 1950

LEOPOLDO GEYER — Diretor Presidente · ELBIO PEREIRA DA SILVA — Diretor Gernte · JORGE FRANKE GEYER — Diretor Gerente

Balanço Geral da LEOPOLDO GEYER S. A. - Jóias e Relógios
Encerrado em 30 de Setembro de 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis, Móveis & Utensílios, Veículos, Bens de Raiz, Benfeitorias, Máquinas & Acessórios		7.028.006,90
DISPONIVEL		
Caixa	205.717,50	
Bancos	1.379.572,90	1.585.290,40
CIRCULANTE		
Mercadorias		12.481.888,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósito Compulsório — Lei 9159	462.209,80	
Obrigações de Guerra	78.300,00	540.509,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Cauções	51.625,00	
Devedores: Dep. de Crédito, Mensais		
Reembolso, Agentes do Interior	4.552.424,00	
Contas Correntes — devedores	307.937,60	4.911.986,60
VINCULADO		
Bancos — Ctas. Dep Saques		851.721,10
		Cr$ 27.399.407,40
COMPENSAÇÃO		
Bancos — Ctas. Cobranças	199.625,40	
Ações Caucionadas	75.000,00	274.625,10
		Cr$ 27.674.028,80

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.500.000,00		
Fundo p. Deprec. Diversas	677.681,70		
Fundo de Reserva Compulsório — Lei 9159	419.197,00		
Fundo de Reserva Legal	305.476,00		
Fundo de Reserva Estatutário	612.423,30		
Fundo de Reserva p. Viagens	300.000,00		
Fundo de Reserva p. Créd. Duvidosos	610.724,00		
Fundo p. Indenizações — Lei 62	295.000,00	15.720.711,50	
Lucro em Suspenso		3.077.199,10	18.797.910,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos — Ctas. Devedoras		28.996,80	
Fornecedores, Títulos a Pagar, Contas a Pagar		2.124.423,00	
Institutos de Aposentadorias		29.397,40	
Agentes p. Reembolso		1.509,40	
Contas Correntes — Credoras		5.100.280,20	
Conta de Gratificações		105.886,00	7.401.492,50
EXIGIVEL A DISPOSIÇÃO			
Gratificações			1.200.000,00
			Cr$ 27.399.403,18
COMPENSAÇÃO			
Títulos em Cobrança		199.625,40	
Depósito da Diretoria		75.000,00	274.625,40
			Cr$ 27.674.028,50

Demonstrativo da Conta de LUCROS & PERDAS correspondente ao exercício de 1-1-49 a 30-9-49

DEBITO		
Honorários, Ordenados, Mão de Obra, Gratificações, Repouso Semanal Remunerado, Comissões a Funcionários, etc.	5.760.018,70	
Despesas Diversas, Propaganda, Seguros, Luz, Força, Gaz, Telefone Material de Expediente, Despesas de Viagens, Bancárias, Selos, Estampilhas, Devol. e Desp. de Mercadorias, Material de Acondicionamento, Prêmios & Donativos, etc.	3.354.084,00	
Impostos, Aluguéis, Imposto Consumo, Mercantil, Conservações Diversas, Desp. de Instalações, Etc.	2.120.230,30	
Fundo p. Deprec. Diversas	159.824,00	
Fundo p. Deprec. Diversas — Rio	32.030,00	11.426.187,00
Lucro em Suspenso		3.077.199,10
		Cr$ 14.503.386,10

CREDITO	
Mercadorias	14.365.652,20
Juros & Descontos Diferenças do Câmbio	
Rendas Eventuais, Aluguéis	137.733,90
	Cr$ 14.503.386,10

ELBIO PEREIRA DA SILVA, Diretor-Gerente · LEOPOLDO GEYER, Diretor-Presidente · JORGE FRANKE GEYER, Diretor-Gerente · BRENO BEUTLER, Contador, D. E. C. N.º 51.838 — C. R.C.R.S. Nº 15

Balanço Geral da LEOPOLDO GEYER S. A. - Jóias e Relógios
Encerrado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO		
INOBILIZADO		
Imoveis, Móveis & Utensílios, Veículos, Bens de Raiz, Benfeitorias, Máquinas & Acessórios		7.164.906,20
DISPONIVEL		
Caixa	611.430,10	
Bancos	2.385.279,70	2.996.709,80
CIRCULANTE		
Mercadorias		12.247.541,70
REALIZA'VEL A LONGO PRAZO		
Depósito Compulsório — Lei 9159	426.859,50	
Obrigações de Guerra	98.300,00	525.159,50
REALIZA'VEL A CURTO PRAZO		
Cauções	53.325,00	
Devedores: Dep. de Crédito, Mensais, Reembolso e Agentes do Interior	8.076.945,30	
Contas Correntes — devedoras	298.087,20	8.428.357,50
VINCULADO		
Bancos — Ctas. Dep. Saques		103.897,50
		Cr$ 31.466.662,00
COMPENSAÇÃO		
Bancos — Ctas. Cobrança	183.588,80	
Ações Caucionadas	75.000,00	258.588,80
		Cr$ 31.725.250,80

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.500.000,00		
Fundo P. Deprec. Diversas	677.684,30		
Fundo de Reserva Compulsório-Lei 9159	419.197,00		
Fundo de Reserva Legal	598.748,40		
Fundo de Reserva Estatutário	1.194.574,10		
Fundo de Reserva p. Viagens	300.000,00		
Fundo de Reserva p. Cred. Duvidosos	807.694,50		
Fundo p. Indenizações — Lei 62	295.000,00	15.790.898,30	
Lucros em Suspenso		3.073.231,10	18.864.129,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores, Títulos a Pagar, Contas a Pagar		3.004.645,80	
Institutos de Aposentadoria		29.731,90	
Agentes p. Reembolso		3.294,50	
Contas Correntes — credoras	323.011,20		
Contas Correntes — cred. — Acionistas	5.796.093,80	6.119.105,00	
Contas de Gratificações		562.996,40	9.719.773,60
EXIGIVEL À DISPOSIÇÃO			
Dividendo			1.875.000,00
VINCULADO			
Banco — Ctas. Dep. Saques			7.769,00
			Cr$ 31.466.662,00
COMPENSAÇÃO			
Títulos em Cobrança		183.588,80	
Depósito da Diretoria		75.000,00	258.588,80
			Cr$ 31.725.250,80

Demonstrativo da Conta de LUCROS & PERDAS correspondente ao exercício de 1-10-49 a 31-12-49

DE'BITO		
Honorários, Ordenados, Abonos, Repouso Semanal Remunerado, Mão de Obra, Gratificações, Comissões a Funcionários, etc.	2.758.002,40	
Despesas Diversas, Propaganda, Seguros, Luz, Força, Gaz, Telefone, Material de Expediente, Despesas de Viagens, Despesas Bancárias, Selos, Estampilhas, Material de Acondicionamento, Prêmios & Donativos, etc.	1.608.154,80	
Impostos, Aluguéis, Imp. Mercantil, Consumo, Conservações Diversas, Despesas de Instalações, etc.	1.292.626,70	5.658.783,90
Fundo de Reserva p. Cred. Duvidosos		807.694,50
Fundo de Reserva Legal	291.072,40	
Fundo de Reserva Estatutário	582.144,80	873.217,20
Dividendo		1.875.000,00
Lucro em Suspenso		3.073.231,10
		Cr$ 12.287.926,70

CRE'DITO	
Mercadorias	8.610.553,20
Juros & Descontos, Aluguéis, Rendas Eventuais, Diferenças de Câmbio	40.248,50
Fundo para Créditos Duvidosos	559.925,90
Lucro em Suspenso	3.077.199,10
	Cr$ 12.287.926,70

Elbio Pereira da Silva, Diretor-Gerente · *Leopoldo Geyer*, Diretor-Presidente · *Jorge Franke Geyer*, Diretor-Gerente · *Breno Beutler*, Contador, D.R.C. n.º 51.838 C.R.C.R.S. n.15

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Leopoldo Geyer S. A. — Jóias e Relógios, tendo examinado, no desempenho de suas atribuições, toda a escrituração e documentos referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove (1949), que compreende dois balanços, um encerrado em 30 de Setembro e o outro em 31 de Dezembro do mesmo ano bem como o relatório e contas apresentadas pela Diretoria, achando tudo na mais perfeita ordem, exatidão e clareza, são de parecer que devem ser aprovados todos os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício.

Pôrto Alegre, 16 de Março de 1950.

L. A. Bastian · *Pedro L. Schmitt* · *Max Hans Lindau*

EDITAL

(Extráto)

O Dr. ARCADIO LEAL, Juiz de Direito da 3.ª Vara, subst.º legal do da 2.ª Vara, de Pôrto Alegre, etc...

FAZ SABER que pelo 2.º Cartório do Cível e Comércio desta capital foi proposta pelo sr. AQUILINO DAGORD a restauração dos autos da ação de extinção de condominio contra o sr. HEITOR CUNHA DE ALMEIDA, a qual tem como objéto a quarta parte do prédio n.º 104 da Travessa do Carmo, nesta cidade. E como consta dos autos que o sr. Heitor Cunha de Almeida se encontra em lugar incerto e não sabido, é o mesmo citado pelo presente, com o prazo de 30 dias, tudo conforme edital afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado aos 15 de [illegible] do corrente ano. Pôrto Alegre, 15 de março de 1950. Eu, ANIBAL BARRETO BRAGA, escrivão do 2.º cartório do cível e comércio, subscrevo.

LABORATORIO GEYER S. A.

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em sessão de assembléia geral ordinária às 10 horas do dia 30 do corrente, em nossa séde social à Rua Pelotas n.º 320, afim de:

a) deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949;

b) eleição de um Diretor Técnico;

c) elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixarem sua remuneração.

Porto Alegre, 21 de março de 1950.

Dr. Carlos Geyer · José A. Ely · D. Henrique de Oliveira · Dr. Homero Jobim — Diretores

FREDERICO MENTZ S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que deverá realizar-se em nossa séde social, nesta capital, à rua Garibaldi n.º 392, no dia 30 do corrente mês, às 17 horas, para deliberarem sôbre:

ORDEM DO DIA

a) Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1949;

b) Eleição da Diretoria — Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Discussão de quaisquer outros assuntos de interesse da Sociedade.

Pôrto Alegre, 21 de março de 1950.

Benno Frederico Mentz · Germano Alfredo Marquardt — Diretores-Gerentes

OTTO BRUTSCHKE S. A. — CERAMICA E VIDROS

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinária, às quinze (15) horas do dia vinte e seis (26) de abril vindouro, em nossa séde social, à Avenida Polonia n.º 148, nesta capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondente ao exercício de 1949;

b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, de seus suplentes e respectiva remuneração;

c) — discussão de outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia deverão depositá-las em nossa séde social três (3) dias antes de sua realização. Avisamos, outrossim, que em nosso poder, à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1950.

OTTO JULIO BRUTSCHKE
Diretor-Presidente

A. KNORR S. A. — EXPORTADORA E IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinária

Convidamos os srs. Acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, na nossa séde social, à rua Voluntários da Pátria n.º 572, nesta cidade, às 15 horas, no dia 31 de Março de 1950, para Reforma dos Estatutos, Capitulo III referente a Administração.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1950.

EGON ARTHUR KNORR
Diretor

Noticias Diversas

NO PALACIO

O Governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas Major Cacildo Krebs — Dr. Edmar Kruel — Antônio Candido Franco — Dr. João Pinheiro Ribeiro, Juiz de Direito de Uruguaiana — Dr. Ernesto Marques da Rocha — Sr. Vigário de Jaguarão — Dr. A. Cesar Alves — Cel. João Macedo Linhares — Sr. Otacilio Macedo, presidente da Câmara de Vereadores de São Gabriel — Carlos Adolfo Maia — Major Jonatas da Costa Ferreira — Dr. Nestor Azambuja Guimarães — Dr. Pedro Barbosa — Dr. Ely Costa — Dr. Vitorino Moreira, dir da Div. de Seleção do DASP — Cel. Dagoberto Gonçalves chefe de Policia — Dr. Venâncio Ayres de Mesquita, Delegado do IAPC — Dr. Edgar Maciel de Sá, Gerente da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil — Dr. Clóvis Moura Gomes — Dr. Darcy Berbigier — Sr. Jorge Mascarenhas, prefeito de Júlio de Castilhos — Hermenegildo Gobbi — Francisco Graziadei — Dr. Ciro Mariante da Silveira, diretor do DAER — Porcinio Borges Pinto, prefeito de Aparados da Serra.

Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Galena de Figueiredo Menezes — Leopoldo Moraes — Rubens Santos — Ernani Gaudek — Wanthyr Corrêa — Cirema Tarragô Pomatelli — Armindo Finger — Vinicios Prá — Adalberto D. Pereira.

TERRAS DECLARADAS DE UTILIDADE PÚBLICA

Por decreto, ontem assinado pelo sr. Governador do Estado, foi declarado de útilidade pública, para fins de desapropriação, um terreno, situado na Vila Giruá, municipio de Santo Angelo, pertencente a Elias Azzi. Destina-se o imóvel em apreço a instalação da Sub-Estação Transformadora de Giruá, pertencente ao sistema da usina hidroelétrica do rio Ijuizinho, que está sendo construida na aludida comuna, para integrar o Plano de Eletrificação do Estado.

TRANSPORTES COLETIVOS DIANTE DAS RECLAMAÇÕES SURGIDAS

Contra certas irregularidades que se vem verificando nos transportes de ônibus, o Dr. Germano Pettersen Filho, Diretor da Diretoria de Electrecidade e Transportes, convocou os proprietários das Emprezas particulares que exploram este serviço para uma reunião, hoje às 15 horas, em seu gabinete, no 6º andar do novo Edificio da Prefeitura. Nesta reunião será reiterado àqueles proprietários a necessidade de ser fielmente cumprido o contrato estabelecido quando da concessão, a titulo precário. A Prefeitura, segundo estamos informados, acha-se disposta a suspender as concessões àquelas Empresas que deram motivos a reclamações dos passageiros e confirmados pelo Departamento competente.

COMISSÃO DE ALUGUERES

Realizou-se, em data de 17 do corrente, mais uma reunião da Comissão de Arbitramento de Alugueres cujos trabalhos foram presididos pelo dr. Ernesto de Melo Mattos, Lassance e secretariados pelo dr. Santiago O. Galves.

Estiveram presentes à reunião os membros efetivos drs. Luiz Mello Guimarães Filho, Abrahão Grimberg Sobrinho, Geraldo Octavio Rocha e os sr. Dinarte Gross.

Preliminarmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, e após deu-se inicio à ordem do dia, constante de exame e aprovação dos processos em que são requerents: Amalia Paester e outros — Almerindo Gonçalves — José Aurevil De Marchi — Emilio Pedro Bonossino — Carlos Eduardo Bonner — Albino Bez Bath — José Zachetta — Samuel Haussmann — Salvador Avila Hornes — Alberito Moura e Costa — Erna Goebel — Henrique G. Budiger — Alzira M. Meurer e Ester de Souza Morcillo.

Nova reunião será levada a efeito na próxima terça-feira, dia 21, às 20 horas, no 4º andar do novo Edificio da Prefeitura.

CASA DO ENFERMEIRO

A Casa do Enfermeiro, organização fundada e mantida pelos enfermeiros do Rio Grande do Sul, dando inicio às suas atividades para o qual foi fundada, inaugurará segunda-feira, às 20 horas, o curso de enfermagem que tem como diretor responsável o dr. Jorge Braga Pinheiro e como professor os srs. João Francisco Baladão, Maria Clara Leite Rosas e Ney Carneiro Sanhudo.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 21:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 21:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis.

CURSO DE ESPERANTO

A Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre, em colaboração com o Centro Acadêmico Franklin D. Roosevelt, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Pôrto Alegre, fará realizar um curso fundamental da lingua auxiliar internacional Esperanto, idioma cujo uso vem sendo adotado pelas principais entidades educacionais e culturais de todo o mundo.

Para êsse curso estão abertas as matriculas na portaria da Escola de Engenharia, local onde serão ministradas as aulas todas as 3ª e 5ª à noite. As lições serão iniciadas na primeira quinzena de abril e se prolongarão por 3 meses. Especialmente convidado, virá a esta capital o professor Nelson Pereira de Souza, da Associação do Rio de Janeiro, a fim de aqui lançar o Método de Andreo Cahe, cujo sistema direto vem apresentando grandes resultados no ensino do Esperanto. Ao melhor aluno dos cursos de Esperanto a serem realizados êste ano, será conferido o «prêmio eficiência», instituido pelo Eng. Arquiteto Dr. Enani Dias Corrêa, constando de valiosa quantia em dinheiro.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro

OCORRENCIAS POLICIAIS

A jovem perdeu tragicamente a vida ao ser colhida pelo carro motor

ATINGIDO POR UM TIRO NO CORAÇÃO — ENCONTRADO MORTO EM NITEROI — SURPREENDIDOS QUANDO ADICIONAVAM AGUA NO LEITE — MENOR DESAPARECIDO — PUNGUISTAS DETIDOS PELA DEAP

Desde o dia 9 de janeiro, encontra-va-se desaparecido de sua residencia, à rua dos Andradas n. 181, o menor Osvaldo João da Silva, com 17 anos de idade. No dia 17 de fevereiro último, o referido menor foi detido na cidade de Camaquã, por suspeitas não confirmadas e solto, tomando novamente rumo ignorado. Qualquer informação pode ser fornecida à D.E.S.P.V. nos altos do Viaduto ou no endereço da familia do jovem desaparecido.

Às 10,40 horas de domingo, o sr. Francisco Rodrigues da Cunha, residente à rua Voluntários da Pátria, no Estaleiro Só, comunicou a R.C.P. que ocorrera grave acidente naquela via pública, defronte a Usina de Recalque da Prefeitura Municipal, no qual perecera uma jovem de 19 anos de idade. O delegado de plantão compareceu ao local, apurando que a vitima era a srta. Dautina dos Santos Valim, natural de Torres, neste Estado, filha do sr. Emiliano Joaquim Valim e sra. Jovelina dos Santos Valim, e residente à rua Voluntários da Pátria n.º 2383. Seriam 10,35 horas, quando trafegava por aquela artéria, com excesso de velocidade, o carro-motor n.º 76 da Viação Férrea. A jovem seguia paralelamente aos trilhos no mesmo sentido do veiculo. Ao desviar-se de um monte de areia foi colhida e violentamente jogada a 15 metros de distancia, tendo morte instantanea. O carro, porém, devido a velocidade com que viajava, só parou 990 metros adiante.

O condutor do carro, Dorival dos Santos Barros, residente no Quadro da Estação Diretor Pestana n.º 267 foi preso em fragrante por homicidio culposo e autuado. O acusado, com a competente nota de culpa, foi recolhido a Casa de Correção e remetidos os autos para o Juiz de Direito da 5.ª vara.

Ontem, às 17 horas, os inspetores Osmar Barcelos, Oseas Bacelas, João de Souza e Edemar Bittencourt da DEAP prenderam, na rua Voluntários da Pátria, Newton de Oliveira Felix (ou Cicero de Oliveira), José Pereira Filho, Manoel Felipe dos Santos, vulgo «Charuto» e Ademar Rosas de Menezes (ou Ademar Rosas de Medeiros), todos golpistas e «punguistas» fichados nas policias do Rio, São Paulo e outros Estados, que estavam procurando operar nesta capital. Os referidos malandros haviam sido detidos em Marcelino Ramos pelo delegado local e postos fora do Estado, mas desobedeceram às ordens recebidas e burlaram as autoridades conseguindo entrar novamente no Rio Grande do Sul. Foram apresentados ao dr. Manoel Moojen da Rocha, delegado titular da DEAP, que, depois de ouvi-los, fê-los embarcar via aerea para São Paulo. — No cliché um flagrante apanhado na DEAP, dos quatro malandros.

ATINGIDO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

O menor Aldo Dias, filho do sr. Manoel Dias, na noite de anteontem, foi encontrado morto, na residência do comerciante Horacio Dalessandro proprietário de uma casa de bicicletas, com um projetil no coração. Ouvido, o comerciante declarou que o menor quando se encontrava brincando em sua casa com seu revolver ocorreu de este disparar acidentalmente indo atingi-lo no coração. O delegado de policia, dr. Licurgo Cardoso, está tomando providências, pois há desconfianças de que tenha a vitima sido assassinada pelo comerciante Dalessandro, com o qual, aliás, vinha mantendo uma estranha amizade. A policia se apoia em declarações do sr. Antônio Alves Pereira, que trabalhou algum tempo com aquele comerciante, a fim de esclarecer o fato.

ENCONTRADO MORTO

O guarda da Sub Delegacia de Niteroy informou à policia de Pôrto Alegre que fôra encontrado morto, sob a ponte do Rio Gravataí, o corpo de Henrk Wiederrebahn, residente a av. Cuiabá n.º 193, com 25 anos de idade, de profissão pedreiro, que desaparecera de casa no dia 17 do corrente. O fato foi registrado e comunicado a DESPV para que sejam feitas as devidas investigações.

AGREDIDO E COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

O fiscal Camboim da Guarda Civil, de serviço no Plantão Permanente da RCP, ao passar às 21,50 horas de ontem pela avenida João Pessoa, encontrou caido na via pública o sr. José Inácio Macedo, residente à rua Barão do Amazonas, nos fundos do Baratilho Rodrigues. Declarou desacatado por um grupo rou a vitima que, tendo sido de soldados do Exército no Parque Farroupilha, compareceu ao Quartel da 6.ª D.I. e pediu ao sargento de serviço que tomasse providencias. O referido sargento enviou uma escolta acompanhando José Inácio. Ao chegarem ao Parque os assaltantes apareceram e dispararam em direção a Cia. Carris, tendo José Inácio atravessado correndo para alcança-los. Nessa ocasião foi agredido e caiu de encontro ao automovel de placas 14-05.16, dirigido pelo sr. Gomercindo Antônio dos Reis, ficando sem sentidos. Depois de Medicado no HPS, foi ouvido e recolhido a sua residência.

SURPREENDIDOS QUANDO ADICIONAVAM AGUA AO LEITE

As 6 horas de domingo, o guarda civil Nelson Santos apresentou na RCP Simão Rodrigues Adão, residente na Vila Santa Luzia s/n.º e Leonardo Barbosa da Silva, morador a Vila da DTO, por tê-los surpreendido quando adicionavam agua no leite. Os dois detidos confessaram ser empregados no Posto de Leite n.º 1, na praça Julio de Castilhos e disseram ainda que costumam adicionar água ao leite, tendo já, sido detidos três vezes por êsse motivo.

A. KNORR S. A. - Exportadora e Importadora

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o Relatório, Balanço Geral e a conta de Lucros & Perdas relativos ao exercicio social encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, bem como submeter à vossa apreciação os atos da nossa gestão. Os negócios e operações sociais transcorreram normalmente, tendo sido fixado, em doze porcento sôbre o capital social, o dividendo a ser distribuido aos acionistas, a respeito do que ficamos aguardando a vossa aprovação.

Tendo ficado liberadas diversas quotas da reserva legal decreto-lei 9.159, distribuimos em Dezembro do ano findo um bonus de cinquenta cruzeiros por ação aos acionistas, tirado desta reserva, para o que tambem solicitamos a vossa aprovação.

Deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos aos srs. membros do Conselho Fiscal, bem como aos nossos auxiliares pela dedicação com que nos honraram. Para maiores esclarecimentos ficamos com satisfação ao vosso dispor.

Pôrto Alegre, 24 de Fevereiro de 1950.

EGON ARTHUR KNORR — Diretor

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	32.972,10	
Bancos	42.448,70	75.421,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias e Fumos	2.098.732,70	
Contas Correntes	2.170.370,90	
Fornecedores	31.828,50	
Agentes & Representados	30.608,20	
Bancos c/Depósito Provisório de Saques Estrangeiros 267.107,00		
Fornecedores 219.410,30	47.696,70	
Letras do Tesouro Federal	15.000,00	
Obrigações de Guerra	87.772,00	4.449.008,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Bancos c/Depósito para Abertura de Crédito		397.976,10
VINCULADO		
Banco do Brasil S/A. c/Depósito Compulsório D. Lei 9.159	125.079,00	
Obrigações de Guerra	107.984,00	
Cauções	400,00	
Depósitos Fiscais	200,00	247.663,00
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	20.143,40	
Veículos	181.850,00	121.993,40
PARTICIPAÇÕES		
Em outras emprêsas		400.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas referentes ao exercicio de 1950	20.661,40	
Estampilhas	17.060,50	37.721,90
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	10.000,00	
Banco do Brasil S/A. c/Depósito de titulos de Renda D. Lei 9.159	139.100,00	
Devedores por Titulos em Cobr.	169.751,70	
Devedores por Titulos Caucionados	767.830,80	1.086.682,50
Cr$		6.916.467,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	227.383,60	
Fundo de Reserva Legal e Estatutário	176.152,10	4.902.115,39
VINCULADO		
Reserva Legal Decreto-Lei 9.159		179.997,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		678.610,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	92.421,16	
Agentes & Representados	45.521,70	
Contas a Pagar	12.520,20	
Bancos	245.653,39	
Fornecedores (nacionais)	23.058,70	
Instituto de Previdencia Social	945,00	
Dividendo n.º 3	420.000,00	
Imposto de Renda Retido na Fonte	26.250,00	869.457,90
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	10.000,00	
Titulos de Renda Depositados	139.100,00	
Titulos em Cobrança	169.751,70	
Titulos Caucionados	767.830,80	1.086.682,50
Cr$		6.916.467,70

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

EGON ARTHUR KNORR — Diretor

JOSÉ ALBANO LEHNEN
Guarda-livros DEC 25898 CRC 150

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS Em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO

Despesas Gerais	181.764,80
Ordenados e Gratificações	450.515,90
Despesas Bancárias	82.322,10
Impostos	432.857,30
Depreciações	2.258,10
Contas Correntes	25.510,30
Obrigações de Guerra	2.330,00
Comissões	199.016,80
Dividendo n.º 3	420.000,00
Fundo de Reserva Legal e Estatutário	61.270,00
Fundo de Reserva	131.430,40
Cr$	1.984.625,00

CREDITO

Mercadorias	1.835.623,50
Juros & Descontos	120.227,70
Veículos	11.406,00
Móveis & Utensílios	2.136,70
Juros de Obrigações de Guerra	11.549,00
Contas Correntes	1.682,10
Cr$	1.984.625,00

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

EGON ARTHUR KNORR — Diretor

JOSÉ ALBANO LEHNEN
Guarda-livros DEC 25898 CRC 150

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da A. KNORR S. A. EXPORTADORA E IMPORTADORA examinamos o Relatório, Balanço Geral e a demonstração de Lucros e Perdas relativos ao exercicio social de 1949, tendo bem como os documentos relativos ao exercicio social de 1949, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, opinando, assim, sejam aprovados o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio social citado, assim como a fixação, em doze porcento sôbre o capital social, do dividendo a ser distribuido aos acionistas.

Opinamos, ainda, dadas as condições económico-financeiras da sociedade, seja aprovada a distribuição do Bonus feita pela diretoria em Dezembro do ano findo.

Pôrto Alegre, 27 de Fevereiro de 1950

ERNESTO HERRMANN
CARLOS MARTINS DE LIMA FILHO
EMILIO ADOLPHO SCHLABITZ NETO

EMPORIO DE SEDAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na séde da sociedade, à rua Voluntários da Pátria, n.º 341, no dia 27 de Março de 1950, às 9 horas.

Ordem do Dia: Alteração dos Estatutos Sociais.

Pôrto Alegre, 17 de Março de 1950.

Albino Egon Dietrich
Curt Bercht
Egon Werner Bercht
Edgar Hugo Bercht
Diretores

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Rápida sessão da Comissão Representativa

A Comissão Representativa da Assembleia realizou, ontem uma rápida reunião, desprovida de maior interesse. Os trabalhos, presididos pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha, foram iniciados cerca das 10,30, encerrando-se às 11,30 horas. Aprovada a ata da sessão anterior lida, os papeis constantes do expediente, ocupou a tribuna, rapidamente, encaminhando dois requerimentos, o sr. Guilherme Mariante que solicitou, no primeiro, dirija-se a Assembléia ao Governador do Estado, manifestando a simpatia com que o Poder Legislativo receberia a proposta do Executivo relativa à equiparação da situação funcional dos encarregados de paradas, à dos conferentes e telegrafistas da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Pelo segundo expediente, o representante trabalhista requereu que a Mesa da Assembléia se dirija ao Presidente da Camara dos Deputados e de sua Comissão de Previdência Social, apelando para que tenha rapido andamento o projeto de lei 932/49, que regula a situação dos empregados de emprêsas ou firmas que explorem os serviços dos carros restaurantes das composições ferroviárias, bem como o de associações constituidas de ferroviários, como cooperativas, farmácias e sindicatos. Solicitou, ainda, que sejam incluidos no Regimento previsto na mesma lei, os vendedores de bilhetes e revistas das estradas de ferro.

Não houve mais oradores. Em seguida, a sessão foi levantada, sendo antes convocada outra para hoje, com inicio à hora regimental.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 21—3—1950 — N.º 948

OPERARIOS E PATRÕES

Umas das caracteristicas essenciais da doutrina social católica reside no seu profundo equilibrio. Ela não torce a verdade das coisas, não nega o direito a quem o possue, não escônde as falhas que vai encontrando, não procura agradar ao preço de transigências.

Por isso mesmo, impõe-se à admiração de quantos se aprofundam nela e pode apontar como exemplo de sua influência benéfica figuras marcântes de patrões e de operários.

Um desses modêlos extraordinários de patrão foi sem duvida o farncês Leon Harnel, cujo processo preparatório para a beatificação foi já concluido. Ele viveu num tempo em que essas modernas conquistas de nossos dias parecia coisa impossivel, aos 17 de fevereiro de 1829. Basta recordar que por sua iniciativa foi fundado um Secretariado do Povo, em várias cidades Francesas, com secções jurídica, médica, informações, correspondência, colocação, além de cuidado com o alivio da miséria. Animou peregrinações de operários a Roma. Leão XIII lhe dizia: O sr. foi a pessoa da França que me tem causado mais prazer.

Mas também ha modelos admiráveis de parte dos operários. Um deles, tão pouco conhecido, é Matt Talbot, carregador nas docas do porto em Dublin, capital da Irlanda.

Sua humilde condição, sua modéstia completas não revelavam a alma de asceta. Rude operário, achava pouco os sacrificios da dura vida do trabalhador e ainda carregava cilicios. Ouvia missa diariamente e diariamente comungava.

Sucedem-se em todas as linguas as biografias desse modêlo de operário, pela humildade, pela fidelidade ao cumprimento do dever.

Eis aí, documentada ao vivo, o que é a doutrina social católica. Um patrão, um operário todos possivelmente a se elevarem às honras do altar, ambos vivendo segundo o espírito cristão dentro do seu mundo e da sua profissão. — OTTO GUERRA.

MEU CANTINHO

O tempora! O mores, isto é, ó tempos! ó costumes! Com estas exclamações do velho Cicero, em pleno Senado Romano, na época da decadência da República, arremato a crõniqueta de Domingo. E Cicero tinha razão, quando estigmatisava o Pro-Consul Verres que na Sicilia, se servira do cargo para roubar, pilhar, enfim fazer fortuna de qualquer forma e sem o menor escrupulo. Há uma lei federal que proibe o jogo em territorio brasileiro, mas as leis não são cumpridas nos Estados, a Constituição não permite que o poder federal intervenha nos Estados para que a lei seja cumprida.

Vai daí as leis não passarem, no Brasil, de letras mortas feitas só para inglês ver.

Há dias noticiaram os jornais que um tubarão carioca fora jogar num Casino de S. Paulo, Estado governado pelo Sr. Ademar de Barros, onde a jogatina campeia despudorada e desbragada.

Acontece que sobre o pano verde do Casino Paulista, o tubarão carioca se encheu de dinheiro, ganhou aproximadamente quatrocentos mil cruzeiros. Mas acontece também, e isto em São Paulo, que ao deixar o Casino o ganhador tubarão foi assaltado. Mas a coisa não para ai, vai mais longe, o assaltado ganhador tubarão vai queixar-se à Policia Paulista. Esta então descarta-se de uma elegante maneira, apelando para o cumprimento da lei, dizendo ao assaltado tubarão, — Vá se queixar em outra porta, nós nada podemos fazer, porque o JOGO é proibido por lei. E nós estamos aqui para zelar e fazer cumprir a lei.

A lei, no Brasil, não digo em todos os Estados, mas em alguns fecha uma porta e abre dez. Vai nisso, o interesse de quem cumpre vigiar a sua observancia. Em São Paulo domina o Sr. Ademar de Barros, uma das pedras angulares da FRENTE POPULAR. As FRENTES POPULARES em todos os paises por onde passaram fizeram tempestades, movimentaram homens, mulheres, necessitavam para isso de dinheiro. A arguta perspicácia dos franceses já insinuava que — C' est, l'argent qui fait la guerre! — não resta duvida, o dinheiro faz a guerra e o dinheiro é o nervo da guerra.

Certamente, abroquelado a esses axiomas, automaticamente o governante paulista fecha os olhos para não ver a lei, ou a tavolagem que vai pelo seu Estado e fecha tambem os ouvidos para não ouvir o barulho das fichas, nem os lamentos daquelas familias que da noite para o dia são jogadas à miséria, mercê de um vicio nefando que não rouba só o dinheiro, mas ainda surripia o tempo, a vergonha e corrompe aviltando. Entretanto, todas estas coisas se não podem dizer, corre-se o risco de incorrer na ira de Jupiter. Mas eu não estou atacando ninguem, estou comentando um fato consumado — jogou, ganhou e foi assaltado — por sua vez a LEI não impediu que jogasse, como era do seu dever, mas também não deu bola ao jogador assaltado em obediência a lei, como era tambem seu dever.

Moralidade do CONTO — O CONTO não tem moral, é imoral ou amoral, como quizerem.

Agora é de se perguntar se a FRENTE POPULAR em gestação quase concreta será ou terá tambem varias MORAIS?

Não me cumpre responder, mas apenas, alertar, sobre o que vem por aí!

ANTONIO BOTTINI

Instituto SANTA LUZIA

Devendo realizar-se de 4 à 7 de Maio vindouro, a tradicional kermesse em benefício do Instituto, os céguinhos e surdos-mudos vem solicitar de suas generosas bemfeitoras, o trabalho manual que ali vendido lhes reverterá em alimento e abrigo.

CASA

VENDE-SE uma, à Avenida João Pessoa n.º 379. — Interessados dirijam-se à mesma Avenida n.º 511 — Fone: 7591.

MODAS

Bainha aberta, Cordonê, Casas, Ponto Royal, Ilhozes e Botões forrados. — Stylo Modas — Independencia, 708.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANUIDADE DE 1950

EDITAL N.º 2

Reiterando os termos de nosso Edital n.º 1, lembramos aos senhores contabilistas o encerramento, a 31 do corrente mês, do prazo, improrrogavel para o pagamento da anuidade de 1950.

O não pagamento no prazo regular incide no seguinte dispositivo do Decreto-lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946:

Art. 21 § 2.º — O pagamento fóra do prazo far-se-á em dôbro da importância devida.

O expediênte do C.R.C.R.S. é o seguinte:
das 8,30 às 11,30 horas e
das 14,00 às 17,30 horas.

A tesouraria, encerra seu expediênte diariamente às 16,00 horas e aos sabados às 10,30 horas.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1950.

OTHERO ORTIZ
Presidente em exercicio

SORTEIOS GUASPARI

HOJE, dia 21

pela LOTERIA DO ESTADO do R. G. Sul

Modas Guaspari

RIO PALEGRE — SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

«Santa Cruz» Companhia de Seguros Gerais

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 16 de março de 1950.

Aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Estado do Rio Grande do Sul, à rua Siqueira de Campos, s/n.º, Edifício Brasília, 6.º Piso, séde da «Santa Cruz» Companhia de Seguros Gerais, às 14 horas, reunidos em Assembléia Geral Ordinária, conforme edital de convocação, os Srs. Dr. Henrique C. Córdova, Isaac Birmann, Humberto Gobbi, Maximino Guerra, Ubirajara C. Córdova, Carlos Reichmann, Ernani Correa Reichmann, Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães, Dr. Ephraim Pinheiro Cabral, Luiz Armando Bertanha, Hugo da Silva Gruber, Edgar G. Elfler, Fernando Carlos Schuch e Harry Jorge Auler, acionistas desta Companhia, portadores todos de 1107 (mil cento e sete) ações próprias e representando um total de 198 (cento e noventa e oito) acionistas possuidores de 5.888 (cinco mil, oitocentos e oitenta e oito ações, por procuração assim outorgadas: ao Sr. Dr. Henrique C. Córdova 2 (dois) acionistas com 172 (cento e setenta e duas) ações; ao Sr. Luis Armando Bertanha 40 (quarenta) acionistas com 483 (Quatrocentas e oitenta e três) ações; ao Sr. Dr. Ephraim Pinheiro Cabral 35 acionistas (trinta e cinco acionistas (trinta e cinco acionistas) com 2.747 (duas mil, setecentas e quarenta e sete) ações; ao Sr. Humberto Gobbi 2 acionistas com 11 (onze) ações e ao Sr. Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães 119 (cento e dezenove) acionistas com 2.475 (duas mil, quatrocentas e setenta e cinco) ações, o que representa uma presença de 212 (duzentos e doze) acionistas portadores de 6.995 (seis mil novecentas e noventa e cinco) ações, tudo devidamente registrado no livro de «Presença de Acionistas». — Pelos acionistas foi aclamado o nome do acionista Sr. Dr. Ephraim Pinheiro Cabral para presidir os trabalhos, o qual ocupando a Presidencia convidou para secretários os Srs. acionistas Fernando Carlos Schuch e Harry Jorge Auler. — Constituida assim a Mesa e verificado o número legal para as deliberações, deu o Sr. Presidente por instalados os trabalhos da Sessão, e disse se acharem sôbre a Mesa os jornais que publicaram o «Aviso de Documentos à Disposição», «Convocação da Assembléia Geral Ordinária», «Relatório da Diretoria», o «Balanço Geral», o «Demonstrativo da Conta de Lucros & Perdas» e o «Parecer do Conselho Fiscal», bem como se encontravam à disposição dos presentes, para exame, as procurações dos acionistas que se fizeram representar, os livros da escrita, contas e demais documentos relativos ao exercicio social de 1949. — Em seguida, pelo Sr. Presidente foi posta em discussão a ordem do dia, passando os presentes a proceder ao exame dos documentos que lhes foram apresentados, tendo a Casa dado por aprovado, por unanimidade, o «Relatório da Diretoria», «Balanço Geral», «Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas» e o «Parecer do Conselho Fiscal». — Em seguida foi posta em discussão a chapa apresentada pela Presidencia da Mesa, tendo por esta ocasião usado da palavra o acionista Sr. Dr. Ernani Correa Reichmann, que lançou o seu protesto contra a inclusão do nome do Sr. Dr. Henrique C. Córdova, como Diretor Geral, historiando fatos que desde o início da administração desta Companhia o fazem proceder desta maneira, no que foi acompanhado pelo acionista Sr. Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães. Em seguida procedeu-se a eleição da Diretoria, Suplentes, Conselho Fiscal e Suplentes, tendo sido eleitos os seguintes: — Para o cargo de Diretor-Geral, o Sr. Dr. Henrique Continentino Córdova, com 3.676 (três mil, seiscentos e setenta e seis) votos a favor, 3.252 (três mil, duzentos e cinquenta e dois) contra e 67 (sessenta e sete) abstenções; para o cargo de Diretor-Gerente, o Sr. Edgar G. Elfler com 6.954 votos a favor e 41 abstenções e para o cargo de Diretor Comercial, o Sr. Victor Issler, com 6.954 votos a favor e 41 abstenções. — Para suplentes da Diretoria: — Dr. Lauro Miguel Sturm com 3.702 (três mil, setecentos e dois) votos a favor, 3.252 (três mil, duzentos e cinquenta e dois) contra e 41 (quarenta e uma) abstenções; Sr. Oscar Raabe com 6954 votos a favor e 41 abstenções e Darcy de Lima Pinto com 6.954 votos a favor e 41 abstenções. — Para o Conselho Fiscal: os Srs. Lino Ignácio Victor Englert e Carlos Willibaldo Matte, ambos com 6.954 votos a favor e 41 abstenções e o Sr. Aloysio Stein, com 3.692 votos a favor, 3.262 contra e 41 abstenções. — Para suplentes do Conselho Fiscal, os Srs.: Otto Bade, Valentim Pacheco e Roberto Marquardt, todos com 6.954 votos a favor e 41 abstenções. — Em seguida usou da palavra o Sr. Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães que em nome dos acionistas que representava protestou contra a inclusão para votação feita dos votos do Sr. Aloysio Stein, representados pelo seu procurador, Sr. Dr. Ephraim Pinheiro Cabral, por se tratar de um instrumento feito em data anterior ao termo [illegible] para transferencia das ações aos filhos, conforme art.º 34, § 2.º dos Estatutos o qual prevê quando o pai pode representar o filho nas Assembléias da Companhia, submetendo este protesto a quem de direito a fim de resguardar interesses dos acionistas que ora representa, conforme procurações devidamente insertas no Livro de Presença dos Acionistas. — O Sr. Ernani Correa Reichmann acompanhou o protesto bem como o acionista Sr. Maximino Guerra. — Usando da palavra, o acionista, Sr. Dr. Ephraim Pinheiro Cabral, que referindo-se às palavras do Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães disse que aceitou o mandato do sr. Aloysio Stein por julgá-lo perfeitamente dentro das normas juridicas já que a transferencia havia sido feita com a condição expressa no termo de que o referido Sr. Aloysio Stein permanecerá como administrador das ações com poderes para representá-las em Assembléia e outros atos que se fizessem mister. — Disse ainda que no referido termo se configuraram perfeitamente um mandato outorgado pelos cessionários ao Sr. Aloysio Stein para exercer os atos acima referidos com referência às ações. — O Sr. Isaac Birmann e Dr. Ernani Correa Reichmann solicitam da Mesa que sejam representados pelo Sr. Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães, doravante, pois vêm-se impossibilitados de continuar a assistir a Assembléia. — Submetida à Casa, pelo Sr. Presidente, esta solicitação e não tendo sido apresentada objeção alguma, ficou constituido representante daqueles acionistas o Sr. Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães, como fora solicitado. — Em seguida, o Sr. Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães, usando novamente da palavra pediu ficasse esclarecido que o seu protesto não se referia à validade da inclusão das citadas ações à luz do Direito, mas tão somente em vista de ser contrário às disposições estatutárias. Posto em votação os honorários do Conselho Fiscal, tendo por proposta do acionista Sr. Fernando Carlos Schuch sido fixados os mesmos anteriores, ou sejam Cr$ 450,00 (Quatrocentos e cinquenta cruzeiros) por cada sessão. — Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, tendo o acionista, Sr. Edgar G. Elfler solicitado fosse consignado um voto de louvor ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Ephraim Pinheiro Cabral, pela maneira com que conduziu os Trabalhos. — Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, tendo eu, Fernando Carlos Schuch, servindo de secretário, lavrado esta Ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — Dr. Ephraim Pinheiro Cabral, Presidente. Fernando C. Schuch, primeiro secretário; Harry Jorge Auler, segundo secretário; pp. dr. Mario Braga Junior, Dr. Henrique C. Córdova; pp. Egydio Antonio Bonetto, Ruy Braga, Nicolau Stein Filho, Velocino Pacheco, João Teixeir, Ary Cesar Portamaque, João Marino de Carvalho, Edvino José Guse, Rudiberto Fleck, José Guilherme Seger, Luiz Rigon F.º, Otto Jacob Bade, Jacintho Pereira Gomes, Dr. Francisco Nehme Mari, Alcaraz, Arivaldo G. Domingues, Alcides de Oliveira Gomes, Mário José Ferreira, José Ceni, Clemente Almeida, Reinaldo Schroeder, Ana Leopoldina Morsch, Alexandre Gobbi, Ines Florinda D'Agostini, Balduino Jacobsen, Maria F. Kampits, Salim Buara, Alexandre de A. Ramos, Alexandre José Casanova, Guilherme Baroni, Vitorio Camozzato, José Camozzato, Ernesto Bertoldi, Francisco Leopoldo Uhrl, José Nicolau Seger, João Walter Rodrigues Ribas, Rodolfo Rafael Panisch, Alfredo Miranda Ohlns, Antonio Cei Debelia e Volmar Antonio Salton, Luiz Armando Bertanha pp. Dr. Lauro Miguel Sturm, Emilia Kräbe Sturm, Dulce Sturm, Plinio Silveira, Oscar Raabe, Albert G. Sturm, Augusto Mohla, Anselmo Hall, Osorio Meyer, Aluizio Birk, Ivo, Adolfo Jorge Kuhn, Alberto Simon, Dr. Eurico Godoy Ilha, Lima, Eduardo Grali, [illegible], Aparici, Nunes, Vitor Hugo Fetzer, Roberto Gomes de Lima, José Albino Gerhardt, Arthur Gerhardt, Emilio Pedro Erpen, Helio Morsch, Theodoro Julio Erpen, Edmundo Francisco Jacob Erpen, Otto Albino Gerhardt, Crispin Machado, Oswaldo Senger, Aloysio Stein, Lino Ignácio Victor Englert, João Daniel Potthoff F.º, Silvio Silva Rocha, Ernesto Marsch, Carlos Willibald Matte, Pereira Nogueira, Roberto Marquardt, Dr. Ephraim Pinheiro Cabral pp. Tranquilio Paulo Gobbi, Amadeu Caetano Gobbi, Humberto Gobbi, pp. Armando Reichmann, Lauri de Quadros Simões, Vilmo Osmar Galeffi, Lucila Reichmann Gigerra, Elvino Jorge Iversen, Aleixo Martini Tomasi, Antonio Xavier da Silveira, Ezequiel de Andrade Gomes, Emilio Staviero, Julio Domingos Meschieri, João de Mattos Pessoa, Lydio Staviero, Antonio Francisco Galo, João Batista Panizza, Estefano Bozo, Luiz Maffessoni F.º, Reinaldo Maffessoni, Herminio Maffessoni, Pojmar Madalena, Antonio T. de Lima, Silvio Senti, João Paghetarel, Antonio Vivan, Manoel Simonetti, Bello, João Alfredo Schneider, Hilario Hall, Luiz Meneghello, Julio Freitas Oliveira, Armelinda Maestri Cosat, Herminio Viecili, Antonio Mazariol, Domingos Dussanl, Atilio Barison, Benjamin Cola, Carlos Eloy Reichmann, Fernando A. Reichmann, Ildefonso Reichmann, Farid Surugi, Luis Wenceslau Reichmann, Helena Reichmann Massigni, Roberto Massignan, Cecilia Reichmann Massignan, Sueli Reichmann Surugi, Germano Napp, Jacques Massignan, Justino Estella Massignan, Odorico Massignan, Aldevino Massignan, Guilherme Petry, Alice Terezinha Reichmann, Placido Dal Bot, Domingos Donida F.º, Luis Zenardo, Elvio Santos, José Maria Santos, Sebastião B. Almeida, Xisto Chechet, Dinardi Brandisio Bernardi, Augusto Cesario Valiatti, Ocidentino V. Carneiro Fontoura, Eugenio Beco, Angelo Trichez, Ernesto Alberto Diehl, Adolfo Borgmann, Belin Carolo, Luis Bramati, David Massignan, Antonio Brandalizzi, Inacio Giaverina, Arcangelo Pizzeti, Ernesto Perugnolo, João Peruzzolo, Albano Schneider, Otavio Neal, João Borgmann, Albino Borgmann, Eduardo C. Frederico Klein, Luis Barbieri, Olintho Vargas, Harry Correa Reichmann, Luis Saggin, Ivany Reichmann, Aldy Reichmann, Joaquim Reichmann, Nery Reichmann, Ulisses Bernardon, Dionisio Bordignon, Mariano Petrarco, Desiderio Tranquilino Casali, Giocondo Casali, Teodoro Brch, Domingos Scipioni, Jorino Machado Souza, Silvio Angelino Giongo, Lauro Lourival Matte, Bene Coelner, Ercolo Bosquirell, Erwin Carpes Oliveira Filho, João Marino, Otavio Monteiro, Mascarenhas, Antonio Baggio, Angelo Damin, Dr. Otto Stahl, Armando Zanatta, Dr. Homero Guerra, Bruno Puchholz, Emilio Meslin, Augusto Bornieri, Vitorio Demeto, Guido Morbelli, Alvaro J. Martins, Pedro Caleffi, Otaviano Goulart, Antoni, Valentini, Dionisio [illegible], Chasset, Rosalino, Bomfilho Cerbaldo, Espolio de Nilo Amorim, José Sirotzky, Aron Birmann.

Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães
Dr. Henrique C. Córdova
Humberto Gobbi
Maximino Guerra
Ubirajara C. Córdova
Carlos Reichmann
Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães
Dr. Ephraim Pinheiro Cabral
Luis Armando Bertanha
Hugo da Silva Gruber
Edgar G. Elfler
Fernando Carlos Schuch
Harry Jorge Auler
p. Isaac Birman e
Ernani Correa Reichmann
Dr. Jade Saturnino Vieira de Magalhães

INDUSTRIAL ARROZ S/A.

Produção, Industria e Comércio de Arroz

Encontra-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida Júlio de Castilhos n.os 299/307, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1950.

Lino Argente Berzoni
Antonio Chaves Barcellos
Nestor M. Jardim
Ramão Prumes de Oliveira
Diretores

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

JOSE' A. PICORAL S/A.

Industria de Óleos Vegetais

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convocados para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da sociedade, à rua Hoffmann, numero sessenta e oito (68), no dia 29 (vinte e nove) de Março do corrente ano, às quatorze (14) horas.

ORDEM DO DIA:

a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da Sociedade e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) nomiação dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes; e
c) fixação da remuneração aos diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Porto Alegre, 17 de Março de 1950.

ARTHUR PICORAL
HUGO PICORAL
Diretores

A VONTADE E' A BUSSOLA

Pe. E. NEGREIROS

Os navios carecem da bussola. Instrumento a indicar-lhes sempre o norte, na escuridão da noite. Na trama das ações psiquicas e humanas, a vontade é a bussola. E' loucura perseguir um fim sem pôr em ordem e executar os meios. A vontade ordena e dirige todo o mecanismo das ações. Persegue o bem sempre, o norte de suas aspirações profundas.

Do equilibrio da vontade depende o bom funcionamento na ordem moral. No emaranhado de solicitações internas e externas, permanecer no justo limite não é fácil. A primeira palavra de ordem é a formação da vontade. Nela se escondem os santos e os criminosos. Apressadamente removemos a hipotese do criminoso nato. De igual maneira, a do predestinado gratuito.

Não se negam as leis do atavismo ou hereditariedade. O santo e o criminoso não nascem. Fazem-se ao depois. O ato voluntário nasce do conhecimento e da liberdade. Quando queremos um objeto com plena lucidez da mente, sem coação necessitante, o ato se realiza em toda a intensidade do voluntario. Medir então o grau de culpabilidade é tarefa fácil.

A vontade pode decidir-se só pela metade. Muita vez, por falta de compreensão do objeto, por falta de liberdade no agir. Estamos no semi-voluntário que diminue muito a culpabilidade do agente. Outras vezes, ao agirmos não somos conscientes do crime, mas resta a culpa em causa. Respondemos por todos os efeitos diretos e indiretos. Havendo a advertencia é o que basta para que a culpa seja em toda linha.

Convém de logo dizer que moralmente se considera culpa a emissão de um fato preceituado por lei; o ato se diz negativo. Esses aspectos principais da vontade em exercicio. Compreender o valor da vontade, governá-la pelos ditames da verdade, justiça e amor. Um grande programa de reforma interior. De parceria, educar o temperamento e as paixões, à luz da consciência bem formada. Dela rebenterão atos. Destes, os habitos. Os habitos formarão o caráter. O caráter será o marco da personalidade, que é a expressão do homem autêntico.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Curso de Administração de Material

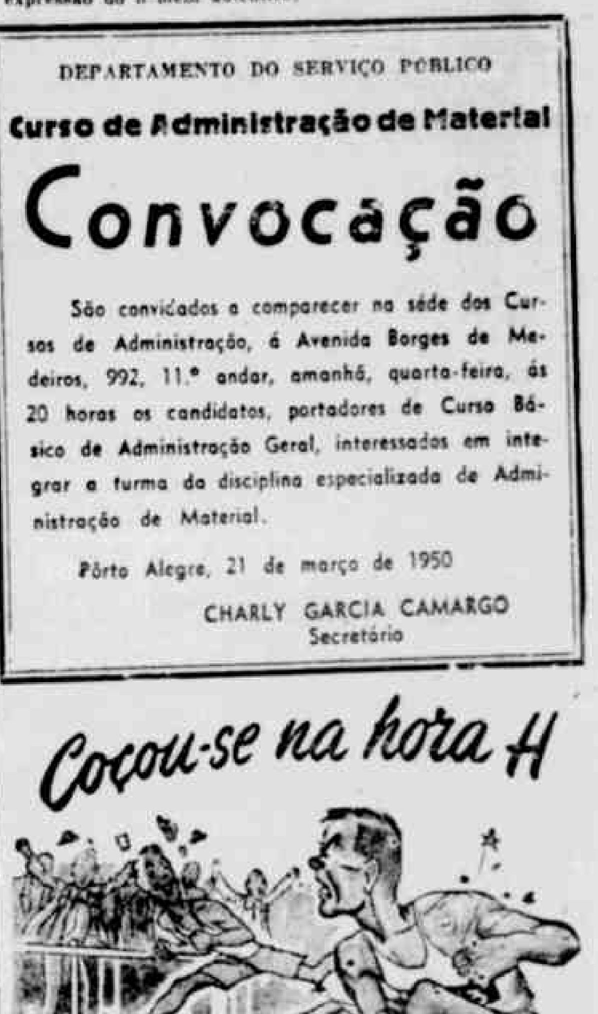
Convocação

São convidados a comparecer na séde dos Cursos de Administração, à Avenida Borges de Medeiros, 992, 11.º andar, amanhã, quarta-feira, às 20 horas os candidatos, portadores de Curso Básico de Administração Geral, interessados em integrar a turma da disciplina especializada de Administração de Material.

Pôrto Alegre, 21 de março de 1950

CHARLY GARCIA CAMARGO
Secretário

Coçou-se na hora H



Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL que isto passa!...

Mitigal
ACABA COM AS COCEIRAS
BAYER
Se é BAYER é bom

Companhia de Seguros de Vida "PREVIDENCIA DO SUL"

São convidados os snrs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, na séde da Companhia, à rua dos Andradas, n.º 1049, às 16 horas do dia 29 de março corrente, com o objeto seguinte:

I) exame, discussão e deliberação sôbre o balanço e contas da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao ano social de 1949, inclusive quanto ao bonus a ser distribuido, além do dividendo, aos snrs. Acionistas;
II) eleição dos Diretores e seus Suplentes;
III) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e, ainda para a fixação dos vencimentos do mesmo Conselho Fiscal;
IV) fixação da verba para contribuições filantrópicas ou de interesse geral.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1950.

Dr. Carlos Costa Ferreira d'Azevedo
Dr. Ruy Cirne Lima
Diretores

Companhia de Seguros de Vida "PREVIDENCIA DO SUL"

São convidados os snrs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, a rua dos Andradas, n.º 1049, às 16 1/2 horas do dia 29 de março corrente, com o objeto seguinte:

I) deliberar acêrca da aplicação do Fundo de Bonificações;
II) ratificar deliberações anteriores.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1950.

Dr. Carlos Costa Ferreira d'Azevedo
Dr. Ruy Cirne Lima
Diretores

A Mme. Ernestina Rhoden

à Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

Tecidos Tupy Issler S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Atendendo às determinações da lei e dos estatutos, apresentamos a VV. SS., para sua apreciação e competente julgamento, o presente relatório, contas e demais atos praticados por esta Diretoria, Balanço e respectiva conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1.949.

Graças à colaboração de todos os que exercem suas atividades nesta Sociedade, conseguimos registrar um movimento com resultados positivos.

Igualmente manifestamo-nos agradecidos aos Senhores Membros do Conselho Fiscal, pela proveitosa e atenta assistência com que nos honraram no desempenho de suas atribuições.

Na certeza de termos correspondido à confiança de VV. SS., continuamos às ordens, para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Pôrto Alegre, 14 de Janeiro de 1950.

TUPY ISSLER
ROBERTO ISSLER

BALANÇO-GERAL, procedido em 31/12/1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	28.820,20	
Bancos	11.713,90	40.534,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	8.724.240,35	
Compradores	8.527.274,50	
Titulos a Receber	3.000,00	
Devedores	75.596,90	
Cia. Materiais Pró Casa Popular c/cap.	4.000,00	
Titulos de Renda	46.100,00	
Juros a Receber	7.068,00	17.387.279,75
VINCULADO		
Banco do Brasil c/depósito Compulsório Decreto-Lei n.º 9.159 de 10/4/1946	479.029,70	
Titulos de Renda, idem, idem	71.700,00	550.729,70
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensilios	40.538,70	
Veiculos	117.000,00	157.538,70
RESULTADOS PENDENTES		
Estampilhas de Vendas & Consignações		6.590,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	300.000,00	
Bancos c/ caução	4.077.244,00	
Bancos c/ Cobrança	377.661,00	
Banco do Brasil c/ depósito Compulsório		
Titulos de Renda, Dec. Lei 9159 — 10/4/46	71.700,00	4.826.605,00
	Cr$	22.969.387,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo para Créditos Duvidosos	852.727,00	
Fundo para Depreciações	49.705,00	
Fundo de Reserva Legal	215.903,00	
Fundo para Leis Sociais	129.542,00	
Fundo para Oscilação de Preços	482.801,00	
Fundo de Previsão	124.458,30	4.854.136,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	3.012.173,60	
Instituto A.P. Comerciários	2.929,50	
Titulos Negociados	5.595.601,40	
Titulos a Pagar	1.105.6[illegible]	
Credores	2.074.093,50	
Fornecedores	3.965.012,70	
Comissões a Pagar	99.093,60	
Impôsto de Renda a Recolher	1[illegible].000,00	12.871.514,30
		17.7[illegible].650,60
VINCULADO		
Fundo Bloqueado - Decreto Lei 9159 de 10/4/46		409.730,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Titulos Caucionados	4.077.244,00	
Titulos em Cobrança	377.661,00	
Titulos de Renda Depositados	71.700,00	4.826.605,00
	Cr$	22.969.387,00

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1949.

TUPY ISSLER—Diretor
ROBERTO ISSLER—Diretor

RUBEM BARBOSA AMARANTE
Contador Reg. CRC—RGSUL—
N.º 375

Demonstrativo da Conta „LUCROS & PERDAS"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais	3.048.237,70
Fundo para Depreciações	27.453,00
Fundo para Créditos Duvidosos	852.727,00
Fundo de Reserva Legal	56.928,00
Fundo para Leis Sociais	34.175,00
Fundo para Oscilação de Preços	136.701,00
Dividendos	900.000,00
Fundo de Previsão	11.341,80
Cr$	5.067.593,50

CREDITO

	Cr$
Mercadorias	4.157.033,00
Descontos	427.674,50
Recuperações	17.556,40
Veiculos	5.800,00
Juros de Titulos de Renda ao Portador	7.068,00
Fundo para Créditos Duvidosos	452.455,70
Cr$	5.067.593,50

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1949.

TUPY ISSLER—Diretor
ROBERTO ISSLER—Diretor

RUBEM BARBOSA AMARANTE
Contador Reg. CRC—RGSUL—
N.º 375

PARECER DO CONSELHO

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da "TECIDOS TUPY ISSLER S/A.", declaramos que procedemos a rigoroso exame de todos os papeis, documentos correspondentes escrituração no exercício de 1.949, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que opinamos pela aprovação pelos senhores Acionistas, do Balanço Geral, conta de Lucros & Perdas, relatório e demais atos praticados pela Diretoria, no referido exercício.

Pôrto Alegre, 16 de Janeiro de 1950.

PAULO MENEGASSI
MOZART CUNHA DE MELLO
JAYME DE AZEVEDO TRINDADE

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: Margarida O. da Silva, esposa do sr. Gustavo Silva; Leopoldina Cidade, esposa do sr. Fernando A. Cidade; Honorina Agostinelli, esposa do dr. José Agostinelli; Honorina Pacheco, esposa do sr. Miguel Pacheco Filho; Matilde Azevedo do Ramos, esposa do sr. Alberto Ramos; Albertina Ueada Rocha, esposa do sr. Vicentino U. Rocha.

SENHORITAS: Margarida Andrade, filha do sr. Veriano Andrade; Jacira Gomes, filha do sr. Pedro Gomes; Rafaela Tirani, filha do sr. Amadeu Tirani; Alzira Campofinto, filha do sr. Marcelo Campofinto.

SENHORES: Miguel Barreto; Oscar Cruz; Claudio Pereira; Edmundo Ferreira; José Agostinho Monteiro Gomes e Alberto de Andrade Esteves.

MENORES: Mano Amelio, filho do sr. João Costa Ribeiro; Mara, filha do dr. Ricardo Weber; Raul, filho do sr. Amadeu Martins; Nilda, filha do sr. Raul de Almeida Carvalho; Benito Mancuso, filho do sr. Anovaldo Mancuso.

Sr. Vicente Brasil Filho

Transcorreu, ontem, a data natalicia de L. Vicente Brasil Filho, Presidente da Conferência Vicentina da Paróquia de S. Francisco de Assis.

Menino João Smith

Aniversariou, domingo último, o menino João Smith, filho do nosso colega de imprensa, Hugo Smith e de sua esposa D. Joana Smith. Em regosijo à data, os progenitores do aniversariante ofereceram uma festa intima as pessoas de suas relações em sua residencia, à Rua 25 de Dezembro 76, no arrabalde dos Navegantes, festa esta que transcorreu num ambiente de alegria.

SENHORITA RUTH SEFTON DE AZEVEDO

Transcorre, amanhã, a data natalicia da senhorita Ruth Sefton de Azevedo, filha do professor Armando Dias de Azevedo, lente catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul.

L. JOÃO DALLEGRAVE

Completa em data de amanhã, mais um aniversário natalicio o sr. João Dallegrave, muito relacionado nos meios sociais e pertencente à industria vinicola, e que, por este motivo, será, por certo, muito cumprimentado. A' noite, em sua residência, à rua Santo Antônio, 791, oferecerá uma festa intima às pessoas amigas.

BODAS DE PRATA

Festejam, hoje, suas Bodas de Prata, o Sr. Jerônimo Amoretti e sua espôsa D. Santinha Soares Amoretti. Pelo transcurso desta data os filhos do casal farão celebrar uma missa em ação de graças, na Igreja de N. S. da Conceição, às 8,30 horas e às 20,30 horas, em sua residência, à Rua Domingos Crescendo, 635, recepcionarão os parentes e amigos.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no interior, ocorreram os seguintes nascimentos:

José Luis Celso, filho de Ary Medeiros e D. Maria Iva Medeiros (São Francisco de Paula). Almeci, filha de Dino Barreto de Souza e D. Lygia Menezes de Souza. Livette Maria, filha de Edgard Hong e Livette Caprio Hong. Claudio Alex, filho de Jalmar Fagundes da Silva e D. Eulerpe G. F. da Silva (B. Portuguesa). Leonice, filha de Leônidas Moraes e D. Glorie Abrahão Moraes. Vera Maria, filha de Alquino B. Severo e D. Eva Severo. José, filho de Cassio Vieira da Costa e D. Hilma Gelio Costa (Vacaria). Renato, filho de Wunibaldo Schneider e D. Iolanda Schneider. Maria Helena e Dirceu, filhos do Dr. Dirceu Martins e D. Renata Ritter Martins (Taquara). Fulvia Antonia, filha de Alfredo de Souza Azevedo e D. Gloria Maria Netto Azevedo (S. Catarina). Berenice, filha de João Grassi Alvares e D. Alida Rier Alvares (Hospital S. Francisco). Clovis Antônio, filho de José Cassini e esposa (B. Portuguesa). Ronaldo Luis, filho de Luiz de Souza Leal e D. Vereza Rocha Leal. Maria Ignes, filha de José Fogueirêdo Borges e D. Alda Dias de Mattos Borges (B. Portuguesa). Ricardo, filho de Antônio M. de Moraes e D. Odette Sant'Anna de Moraes. Eliana, filha do Capitão Léo Silva e D. Carmem Dania (S. Maria). Angelina Virginia, filha de Antônio Micheloni e D. Angelina Cartoni Micheloni (B. Portuguesa).

NOIVADO

Contrataram casamento: — Sta. Aracy Azevedo e o sr. Eduardo Crespo.

— Srta. Marina R. Salmerio e o Tenente Floriano Scrapio de Azevedo.

— Srta. Natercia Oliveira e o Sr. Orlando Mazoni.

— Srta. Zelia Foerman e o Sr. Osmar Machado.

— Srta. Juscelia Olivente e o Sr. José Valamorosco (Santiago).

— Srta. Lia Terezinha Matte e o Sr. Fernando José Siegmann.

— Senhorita Fernanda Ronaldi e o sr. Ouilio Veloso da Silveira (Caxias do Sul).

PROCLAMAS

Cartorio da 1.a Zona (dr. Lourival Kersting) — Sr. Vilmar de Brito e senhorita Amelia Mosquita, sr. Francisco Ferreira Sevati e senhorita Rosemira Ostroski, sr. Djalma Nunes e senhorita Alda Francisca dos Santos, sr. Jorge Guimarães de Oliveira e senhorita Maria Mariza dos Santos, sr. José Leleino Manoel Filho e senhorita Julieta Xavier dos Santos; sr. João Widmar Campesa e senhorita Lia Rither Macedo Fontoura, sr. Carlos Batista de Oliveira e senhorita Ondina Ieda da Silveira, sr. Gomar Alves Balmeno e senhorita Zulda da Silva.

Cartorio da 3.a Zona (dr. S. Cordeiro) — Sr. Pedro Celestino Motta e senhorita Lucia Jorge Oliveira, sr. Pedro Nunes de Souza e senhorita Gema Bruni, sr. Demetrio Syanes e senhorita Sophia Pokreski, sr. Isidor Antonio Fulginati e senhorita Lourena Moura Wetzelheimer, sr. Gino Crescente e senhorita Lourdes Ronaldi; sr. Gilson dos Santos Castro e senhorita Maria Paulina da Silva.

Cartorio da 4.a Zona (dr. P. A. de Oliveira Bittencourt) — Sr. João Francisco dos Santos e senhorita Gaudencia Evangelista dos Santos; sr. Boaventura José da Silva e senhorita Alzira da Conceição Osorio.

VIAJANTES

Seguiu ontem, para a Capital da Republica o dr. Serafim Machado.

— Acha-se nesta capital o sr. Atila Ramos, residente em Itaqui.

— Regressou para Erechim, o deputado Ernesto Reichmann, do P. R. P.

— Para Curitiba, onde reside, regressou o dr. Jacó Vieira Guimarães.

— Via aerea, seguiu para o Rio de Janeiro, o dr. João Teophilo de Matos.

— Para as Republicas do Prata, seguiram, via aerea, as senhoritas Adelia e Katia Zunino, respectivamente professora do Instituto de Educação e alta funcionaria da Cia. Maua.

MISSAS FUNEBRES

CONEGO ESTANISLAU SCHERER — A Curia Metropolitana, em nome de S. Exma. Rev. D. Vicente Scherer, demais irmãos e parentes do Reverendíssimo Conego Estanislau Scherer, farão celebrar, hoje, às 9 horas, na Catedral Metropolitana uma Santa Missa de Requiem em intenção da alma daquele virtuoso sacerdote, recentemente falecido.

HOJE — As 8 horas na Catedral Metropolitana, 7.o dia do falecimento da professora Alda F. Zanini.

— As 8 horas, na Igreja do S. Sacramento (Avenida José Bonifacio), 7.o dia do falecimento de Josefina Rodrigues da Silva Sergue.

— As 8 horas na Igreja de Santa Terezinha, 30.o dia do falecimento de Francisco Bartori.

AMANHÃ — Será rezada, na Igreja do Menino Deus, missa de 6.o mes, às 7,30 horas, em intenção da alma de d. Conceição Lobato.

Notas de Arte

BALLET FRANCES

O "Ballet Francês" em seu primeiro recital neste ano em nossa capital, apresentou-se com um trio em que as diferenciações tripartites dos seus integrantes, desde o primeiro momento, se fizeram sentir. Mas não quer significar isso que aquela diversidade se refira à qualidade, mas sim à diferenciação do carater de seus componentes todos êles com desempenho pessoais, embora tenham, por exemplo, "dançado" os mesmos autores. Da primeira exibição desse colorido trio, ficou marcada a maneira muito francesa de Fenonjois, sempre primando da "nuance". Max de Balzac impôs-se como figura viril, com uma coreografia marcada por certa ponta expressionista, acentuada ainda mais em O Marinheiro de Gilerc, dada a desenvoltura do assunto, com tratamento técnico mais proximo da habilidade que propriamente da expressão artistica.

O publico, aliás, aplaudiu a acrobacia, mas sublimou também logo adiante a sua atitude, aplaudindo Fenonjois no prelúdio de Debussy "A' l'aprés midi d' un faune". Lolita Parent, a terceira figura, finalmente, teve merecida consagração pela personalidade com que soube tratar os numeros em conjunto e sòzinha.

Retomando o programa, tivemos, na primeira parte, com coreografia de Fokin e execução de Fenonjois, Lolita Parent e Max de Balzac em Momento Romantico, de Chopin. Desnecessário comentar o caraterístico chopineano, já expresso no tema. Relevamos, entretanto, a expressiva unidade de tratamento dada pelo trio ao assunto, em que Fokine acentuou a composição estilizada do que poderiamos chamar de um gráfico dançando do romantismo musical. Lolita Parent, cativando de inicio a plateia, foi solicitada em mais dois numeros extras, dando ainda mais uma medida de sua graça eletiva tão bem traduzida no que é a razão de ser da dança como expressão. E ao nos referirmos à forma plástica dela acentuamos que o Ballet Francês nos ofereceu uma afirmação das mais dificeis em arte, qual seja a do tratamento adequado. Forma, estilo e expressão, são uma e a mesma coisa e assim a coreografia. A união desses elementos da maneira como foi feita, constituiu a maior virtude e a grande lição dada por esses extraordinários bailarinos. E se há algo no mundo hodierno a salvarmos, é a reumanização formal e de conteúdo da cultura. Fenonjois dá, nos a lição do vivo, sem a perigosa tentativa de enveredar pelos caminhos que levaram à cultura moderna, incluidas as formas artisticas, ao que um autor agudamente chamou de "desumanização da arte".

Não poderemos comprimir na linotipo e em meia duzia de periodos, não a critica análise, mas a tradução impressionista do que foi o recital de danças de sexta feira. Por essa razão, vamos ater-nos, por alto, à pretensão de sumariar o que nos pareceu constituir, como o primeiro numero, os pontos altos da noitada. Se Fenonjois impressionou em Momento Romantico, muito mais justamente impôs-se em "A l'aprés midi d' un faune". A sesta de um fauno de prodigioso Mallarmé, a que o grande impressionista parece ter acrescentado mais um toque sublime de beleza, foi-nos dada por Fenonjois com uma figuração do sonoro numa estilização plastica cheia da riqueza de tudo o que é novo, embora Debussy hoje, já diste quase meio seculo de nós. Fenonjois deu-lhe uma expressividade inusitada, rica e ao mesmo tempo contida, porque jamais abusou da facil expressão, da retórica, essa herva daninha quase do supera a propria razão de ser da obra de arte. Max de Balzac teve seu desempenho máximo em Meditação Medieval, com coreografia propria e toda a medida, acreditamos, que comportaria a parte musical, escolhida aliás, com felicidade, dado o seu carater, como frizamos com referencia a Balzac proprio, por ser masculo e expressivo, traços predominantes da personalidade artistica desse bailarino. E Lolita Parent, tão equilibrada sempre, a demonstração a profunda senda já percorrida, superou-se, após Saint Saens, com a Morte do Cisne, em Gisella de Adam e coreografia de Corali. Repousa aqui, novamente, a reafirmação do que chamamos de "adequação". Realmente, a eleição dos temas deve sempre obedecer ao carater e aquilo que diz mais de perto com a formação e a capacidade de perfectibilidade de que seja capaz o interprete. E ao chegarmos a esta constatação, não resistimos a afirmar, balanceando o que foi o Ballet Frances para nós em seu primeiro espetaculo: uma afirmação de conciência artistica que só a madureza consegue. Acaso o Programa desempenhado, não está a refletir a tendência de seleção através a eleição de páginas musicais que vêm mostrar, não vamos dizer a concepção artistica por inteiro e completa, mas pelo menos nos dão a idéia do que seja para os franceses a dança? Depois dos pruridos post-revolucionários que iam decaindo para uma negação da propria ânsia em que estavam de renovação, por não renovarem, mas fazerem academismo do proprio modernismo, digamos, nota-se, nos verdadeiros vanguardistas, que necessariamente não precisam ter-se como tais, que procura-se não o novo pela "invenção", mas pela "valorização". E esta, tanto pode se dar através a recriação das formas, expressão e assunto, já tidos como surrados, então anti-artístico, como tambem, pela descoberta, no insuspeito, de elementos novos.

Por hoje nada mais podemos acrescentar, atendo-nos à leveza da crônica, senão registrarmos ainda, os "solos" de piano de Dario Sorin, com uma maneira diferente no tratamento de Polonaise de chopin e a desenvoltura nos acompanhamentos — gamas tão diferentes, aliás, de sua função de acompanhante —

C.L.

CARTAZ DO DIA

RIO — Vesperal e noite — Viver sonhando, com Dianna Lynn.

IMPERIAL — Vesperal e noite — A noiva era ele, com Cary Grant.

MARABA' — Vesperal e noite — Tres almas que sofrem, com Media Ortiz.

CENTRAL — Vesperal e noite — Espiões, com Louis Hayward.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Tres almas que sofrem, com Media Ortiz.

ROXY — Vesperal e noite — Rio vermelho, com John Wayne.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — De amor tambem se morre, com Charles Boyer.

REX — Vesperal e noite — Caçada humana, com Michel Conrad.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Hotel do barulho, com Cantinflas.

COLISEU — Vesperal e noite — Morrer de amor (Travista) e Clandestinos, com Martha Toren.

APOLO — Vesperal e noite — De leigos mentiras, com Deanna Durbin e O exilado, com Douglas Fairbanks Jr.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Mares perigosos e Carnaval no fogo, com Oscarito.

AVENIDA — Sòmente à noite — O crvalo 13, com Maria Della Costa e Travessuras de Julia, com Greer Garson.

CASTELO — Sòmente à noite — Golpe final — Cara de marmore e Dois malandros e uma garota, com Dorothy Lamour.

BRASIL — Sòmente à noite — O rei dos cavalos selvagens e Romancia, com Libertad Lamarque.

GARIBALDI — Sòmente à noite — A agitada e A mortalha de seda.

RITZ — Sòmente à noite — O grande industrial, com Ramon Pereda e Conquista alpina.

REAL — Sòmente à noite — Quando os destinos se cruzam, com Dennis Morgan e Sem sombra de suspeita.

IPIRANGA — Sòmente à noite — Violino e sonho, com Josef Slanwik.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Dinheiro sinistro e Bufalo Bill, com Joel Mac Crea.

COLOMBO — Sòmente à noite — Bandido e moque, com Cantinflas e Alguns dos melhores.

OPFEU — Sòmente à noite — Alegre bandido e A gondola do Diabo, com Rossano Brazzi.

ELDORADO — Sòmente à noite — Venus, deusa do amor, com Ava Gardner e Sangue, suor e lagrimas.

ROSARIO — Sòmente à noite — Garotinha sensação e Cordas mágicas, com Stewart Granger.

AMERICA — Sòmente à noite — O salsicha, com Red Skelton e Uma luz na estrada, com Silva Filho.

TALIA — Sòmente à noite — Corcão da morte e Cavaleiro destemido.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Desmascarando criminosos, com Bill Elliot e Candidato anonimo.

PETROPOLIS — Sòmente à noite — Uma aventura na noite e Clausuras de Lizarra.

GLORIA — Fechado para reforma.

LEOPOLDO GEYER S. A.

Jóias e Relógios

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia vinte e oito (28) de março do ano em curso, às nove (9) horas, em nossa séde social situada nesta cidade à rua dos Andradas numero mil quatrocentos e cinquenta e nove (1459) segundo (2.º) andar.

Constará da ordem do dia: 1) — da leitura, discussão e votação do relatório, balanços e demonstrativos da conta de Lucros & Perdas em trinta (30) de setembro e trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria relativos ao ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949); 2) — da eleição do Conselho Fiscal e fixação da remuneração; 3) — da [illegible] de qualquer outro assunto de interesse geral. [illegible] possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia [illegible] depositá-las em nossa séde, três (3) dias antes da realização.

Pôrto Alegre, 18 de Março 1950.

LEOPOLDO GEYER
Diretor Presidente

Raizes alpinas compoem o famoso
Bitter Bosio,
o Rei dos aperitivos.

INGRID VENCEU O «G. P. CIDADE DO RIO GRANDE», DE 50

A FILHA DE PERSEUS CORRESPONDEU AO FAVORITISMO DA CATEDRA — REGANO E PIRULI' COMPLETARAM O MARCADOR — RESULTADO GERAL

Rio Grande, 20. (Do nosso correspondente) — A cidade de Rio Grande viveu na tarde de ontem uma festa de gala com mais uma realização do G. P. «Cidade Rio Grande» de 50, o qual foi vencido pela excelente égua Ingrid, uma filha de Perseus, de propriedade do turfman, riograndino Carlos Cunha Amaral. Foi dirigida com grande maestria pelo jóquei Roberto Arede. Regano o vencedor do Princesa de 50, apesar de carregar 58 kg. correu uma enormidade, chegando em segundo lugar. Piruli completou o marcador. O movimento geral das apostas foi de Cr$ ..... 725.431,00. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeiro páreo em 1.400 — 1.º, empatados — Milonguero e Giro — Tempo: ,34". Rateios: de Milonguero 69,000, de Giro 88,00. e 22,00. Dupla — (24) 32,00.

Segundo páreo em 1.500 — 1.º, Alarme; 2.º, Drino — Tempo: 38" 4/5. Rateio de Alarme 34,00. Placê 18,000. Dupla — (34) 25,00. Proprietário: Milton Perês.

Terceiro páreo em 1.400 — 1.º, Identico; 2.º, Vilancico — Tempo: 1,32. Rateio de Identico 34,00. Placê 19,00. Dupla — (12) 40,00. Proprietário: Celino Oliveira.

Quarto páreo em 1.500 — 1.º, Barbaré; 2.º, Aventureiro — Tempo: 1,39". Rateio de Barbaré: 41,00. Placê 36,00. Dupla — (12) 22,00. Proprietário: Jovelino F. Pereira.

Quinto páreo em 1.500 — 1.º, Vitalium; 2.º, Lorena — Tempo: 1'?2/5. Rateio de Vitalium 82,00. Placê 61,00. Dupla — (22) 360,00. Proprietário: Anibal Mano.

Sexto páreo «G. P. CIDADE DO RIO GRANDE» em 2 200 — CR$ 1000 000,00

1.º — Ingrid — R. Arede — 52
2.º — Regano — G. Silva — 58
3.º — Piruli — J. Santos — 50
4.º — Amock — F. Mormello — 50
5.º — Impulsada — F. Moura — 52

Tempo: 2,22 2/5 — (recorde) — Rateio de Ingrid — 23,00. Placê de Regaño — 25,00. Dupla — (14) — 46,00. Diferenças: um corpo e dois corpos. Proprietário e importador: Carlos Cunha Amaral. A vencedora tem 4 anos, nasceu no Uruguay e é filha de Perseus e Irone.

Mov. do páreo: 231.950,00

Sétimo páreo em 1.600 — 1.º, Ourofirme; 2.º, Barbaré — Tempo: 1,44 3/5. Rateio de Ourofirme — 25,00. Placê — 37,00. Dupla — (13) — 34,00. Proprietário: Wilmar Ferrêra.

Movimento geral das apostas — CR$ 725.431,00

CRUZADA DO ANO SANTO

Santa Maria inicia uma grande campanha pelo «JORNAL DO DIA»

ENQUANTO ISSO OS CANOENSES CONTINUAM EM GRANDE ATIVIDADE — PREVISTO UM DUELO SENSACIONAL ENTRE SANTA MARIA E CANOAS PELA POSSE DOS PREMIOS "EXTRAS" DO MES DE MARÇO — RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Notícias chegadas, recentemente, de Santa Maria, dão-nos conta de que mais um grande movimento em prol do JORNAL DO DIA está se iniciando no interior de nosso Estado. Na cidade ferroviária arregimentam-se neste instante tôdas as fôrças para ser lançada a maior campanha de novas assinaturas já levada a efeito em qualquer cidade do Interior. Pretendem os santamarienses, com êste movimento, elevar para quinhentos o número de assinantes do JORNAL DO DIA e para atingir êste objetivo contam com a boa vontade da população local, católica por excelência, certos de que o conseguirão fàcilmente.

Como estamos chegando ao fim da Cruzada do Ano Santo, a notícia acima vem confirmar nossas previsões de que realmente poderemos fechar com «chave de ouro» a nossa campanha, já que certamente teremos êste mês um forte duelo entre Santa Maria e Canoas, uma vez que êstes ainda não cruzaram os braços e continuam trabalhando com afinco para atingir o objetivo proposto para a campanha local, isto é, duzentas novas assinaturas.

DOIS PREMIOS «EXTRAS»

O Departamento de Circulação do JORNAL DO DIA, prevendo um desfecho verdadeiramente sensacional para a Cruzada do Ano Santo instituiu dois prêmios «extras» que serão disputados, ùnicamente, pelas assinaturas que recebermos no decorrer do corrente mês. Para o primeiro colocado caberá um finíssimo jôgo de CANETA E LAPISEIRA e para o segundo uma CANETA automática, artigo de reconhecida qualidade e que deverão servir, por certo, como uma grata recordação aos nossos Agentes e Colaboradores que estão contribuindo com uma parcela de seus esforços para o êxito dêste grande movimento de divulgação do JORNAL DO DIA.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Prosseguimos na publicação da relação de nossos Agentes, afim de que os leitores, que ainda não renovaram suas assinaturas, possam procurá-los e providenciar para que não seja interrompida a remessa:

SILVEIRA MARTINS — Pe. Isidoro B. Moro, S.A.C.; SINIBU — Cecilia Schmitz; SOBRADINHO — Pe. Osvaldo Stracke; SOLEDADE — Octacillo Triches; TANGARA — João Nardi; TAPEJARA — João Antônio Caso; TAPERA — Mello & Vias; TAPES Alfredo Sperotto; TAQUARA — Emilio Haubrich; TAQUARI — Arthur Finkler; TENENTE PORTELA — Helenita Assis; TERESA — Emilio O. Assmann; TORRES — Pe. Nidemann; TRAVESSEIRO — Ilo Dallo; TRES ARROIOS — Vendelino Bitdinger; TRES ARROIOS — Egon Kepa; TRES DE MAIO — Sipriano S. Motta; TRES PASSOS — José Bonner; TRES SALTOS — Wilibaldo Rempel; TRES TRES VENDAS — José Marim TROMBUDO — João Bork.

As carreiras de domingo, na Gávea

Rio, 20 (ASP) — Nas carreiras realizadas ontem, no hipódromo da Gávea, foram os seguintes os resultados:

Primeiro Páreo em 800 — 1.º Marroquino, S. Ferreira; 2.º, Gascogne, O. Reichel — Tempo 48 2/5. Tratador: P. Gama 7.º Filiação: Funny Boy e Homeland.

Segundo Páreo em 1.4000 — 1.º, Jeritá, O. [illegible] 2.º, Saratoga, C. Moreno — Tempo: 1,26 2/5. Maranta e Xbi. Tratador: Ernani Freitas. Filiação:

Terceiro páreo em 1.300 — 1.º, Tusca, J. Londrina, O. Macedo — Tempo: 1,4'4/5. Cuidador: Pedro Cuaso F.º Filiação: Raymundo e Lalá.

Quarto páreo em 1.300 — 1.º, Altamira, A. Brito 2.º, Tatahy, E. Castilho — Tempo: 1'?2/5. Tratador: Eulogio Jorgeano. Filiação: Acuti e Catanga.

Quinto páreo — «Prêmio Classic Paul Manges» em 1.00 — 1.º, Fairplay, O. Ulôa; 2.º, Caballero, J. Mesquita — Tempo: 59 2/5. Tratador: Claudemiro Pereira. Filiação: Ier Moon e Fairy Song. Proprietário Jorge Jabour.

Sexto páreo em 1.000 — 1.º, Uganga, E. Castilho, 2.º, Assalto, C. Moreno — Tempo: 1,0'2/5. Tratador: João Porto. Filiação: Rio Tinto e Arypuana.

Sétimo páreo em 1.400 — 1.º, Notícia, M. I. Guilherme; 1.º, Attacker — Tempo: 1,25 2/5. Tratador: Claudemiro Pereira. Filiação: King Salmon e Goleta.

Oitavo páreo em 1.400 — 1.º, Manguari, L. Rigoni; 2.º, Nero, F. Irigoyen — Tempo: 1,24. Tratador: Claudemiro Pereira. Filiação: King Salmon e Gioxera. Proprietário: Eunaldo Lodi.

A sabatina no hipódromo de San Isidro

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Na sabatina do hipódromo de San Isidro foi desdobrado um exelente programa de oito cotejos, destacando-se dos mesmos o "Prêmio Gal. Francisco R. Bosch" na distância de 1400 metros, e com o prêmio de 18.000 pesos. Resultou vencedora dessa importante carreira a égua Ambigua, dirigida com habilidade pelo jóquei Juan P. Artigas. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeira carreira em 1.200 — 1.º Becada, P. Lofrigo; 2.º, Unitd — Tempo: 1,14" 4/5. Cuidador: ALejandro Orezzoli. Filiação: Romney e Banda Lisa.

Segunda carreira em 1.600 — 1.º, Euclid, E. Antunez; 2.º, Lebrel — Tempo: 1,39" 1/5. Cuidador: Affonso A. Salvatti. Filiação: B. Empire e Black Arrow.

Terceira carreira em 1.200 — 1.º Serenade, I. Leguisamo; 2.º Querencia — Tempo: 1,14" 4/5. Cuidador: Domingo Tortorolo. Filiação: Master Vere Serena Blandisch.

Quarta carreira em 1.000 — 1.º, Eirela, R. Martin; 2.º, Faó, H. Mateucci — Tempo: 1,0" 2/5. Cuidador: Angel J. Penna. Filiação: B. Empire e Mi Idolo.

Quinta carreira — Prêmio Gal. Francisco R. Bosch" em 1.400 — 1.º, Ambigua, J. P. Artigas; 2.º, Misia, O. Baratucci e 3.º, Palita, R.B. Quinteros — Tempo: 1,24" 1/5. Cuidador: Oscar Canay. Filiação: Poster e Ambrocina.

Sexta carreira em 2.400 — 1.º, Mimos, M. Montero; 2.º, Juanyto, A. Garcia — Tempo: 2,30" 3/5. Cuidador: Miguel L. Passarelli. Filiação: Cute Eyes e Mimosita.

Sétima carreira em 1.600 — 1.º, Pajaro, M. Montero; 2.º, Lamazol, O. Dorado — Tempo: 1,36" 2/5. Cuidador: Enrique Casanigno. Filiação: Gringazo e Swang Song.

Oitava carreira em 1.800 — 1.º, Atabor, J. P. Artigas; 2.º, G. Lindo, R. B. Quintero — Tempo: 1,40" 1/5. Cuidador: Juan Lapistoy. Filiação: Ruston Pascha e Anapá.

Hoje, as inscrições para as proximas reuniões

Hoje, até às 20 horas serão recebidas na séde social, à rua Andrade Neves 138, as inscrições para as reuniões de sábado e domingo proximos.

AGRO-MOAGEIRA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e deliberação, o Balanço e Demonstrativo de Lucros e Perdas, atinentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Neste exercício, trabalhamos normalmente a 20 horas por dia durante todos os dias úteis, excepto 39 dias, durante os quais não pudemos produzir por falta de cereais, falta esta ocasionada por morosidade no desembaraço de aquisição e transporte de cereais importados.

Nossas transações foram perfeitamente normais no decurso do ano, assim, embora não tenha sido possivel aproveitar todo o tempo útil, o resultado dêste balanço julgamo-lo plenamente satisfatório.

Para mais esclarecimentos que se façam necessários, colocamo-nos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas e dos quais aguardamos seu pronunciamento sôbre todas as contas que apresentamos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 29 do corrente.

Riosinho, município de Santo Antônio, 14 de março de 1950

ABEL PRETTO — Diretor presidente

LUIZ BRAMBILLA — Diretor Comercial

BALANÇO GERAL, procedido em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

IMOBILISADO			
	Cr$ 304.172,77		
Construções	298.147,90		
Máquinas & Acessorios	134.451,53		
Instalações	107.369,60		
Aqueduto	83.261,46		
Usina Elétrica	24.298,70		
Olaria	3.700,00		
Imoveis	2.508,29		
Ferramentas e Utensilios	1.700,00		
Estradas	842,50		
Veiculos	697,97		
Móveis e Utensílios	1.191,80	908.290,49	
Marcas Registradas			
REALIZAVEL			
Existência: Trigo, Milho, Farinha de Trigo, Farinha de Milho, Mat. Elétrico, Sementes e Vasilhame	243.212,93		
Contas Correntes	475,50	233.435,13	
DISPONIVEL			
Caixa	111.[illegible]		
Depósitos Bancários	125,70	112.207,40	
APLICAVEL			
Material de Expediente	2.916,20		
[illegible]	1.115,33	4.001,53	
CONTAS PENDENTES			
[illegible]		3.181,00	
		1.364.373,93	
COMPENSAÇAO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
		Cr$ 1.384.373,93	

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital	800.000,00		
Fundo de Reserva Legal	2.290,70		
Fundo de Reserva Especial	6.581,53		
Fundo Renov. Máquinas	4.581,53		
Fundo de Indenizações	2.290,70		
Fundo de Melhoramentos	2.290,70	821.035,16	
EXIGIVEL			
Contas Correntes	490.242,80		
Letras a Pagar	11.000,00		
I. A. P. Industriarios	1.337,30		
Saldo Pendente a disposição da Assembléia	42.778,80	545.358,90	
		1.364.373,93	
COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria		20.000,00	
		Cr$ 1.384.373,93	

RIOSINHO, 7.º distr. de Santo Antônio, 31 de Dezembro de 1949

ABEL PRETTO — Diretor presidente
LUIZ BRAMBILLA — Diretor Comercial

OSCAR LINDEN — Guarda-Livros
Reg. DEC 13.087 — CRCRS-388

DEMONSTRATIVO da conta "Lucros & Perdas" em 31-12-1949

DEBITO

Despesas Gerais	26.821,29
Vasilhame	43.967,13
Impostos e Selos	85.610,29
Juros e Descontos	41.542,60
Fretes e Carretos	47.[illegible]
Seguros	15.659,90
Despesas de organização	32.730,53
Despesas de Importação	2.240,53
Ordenados e Salarios	43.484,35
Lucros e Perdas (Exerc. Anterior)	542,60
Fundo de Reserva Legal	2.290,70
Fundo de Reserva Especial	6.527,23
Fundo Renov. Máquinas	6.581,50
Fundo de Indenizações	2.290,70
Fundo de Melhoramentos	2.290,70
Saldo à Disposição da Assembléia	42.778,80
Cr$	485.421,80

CREDITO

Farinha de Trigo	1.131.255,30	
— Trigo	848.262,60	283.092,70
Farinha de Milho	588.115,10	
— Milho	458.152,70	129.962,40
Remanescentes		21.994,00
Energia Elétrica		19.984,60
Valeulos		127,00
Moagem		24.314,00
	Cr$	485.451,00

RIOSINHO, 31 de Dezembro de 1949

ABEL PRETTO — Diretor presidente
LUIZ BRAMBILLA — Diretor Comercial

OSCAR LINDEN — Guarda-Livros
Reg. DEC 13.083 — CRCRS-388

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da «Agro-Moageira S/A», abaixo assinados, tem a satisfação de informar a VV. SS. que, examinando o Relatório, Balanço e seus quadros demonstrativos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, tudo encontraram exato e em boa ordem, em perfeito acôrdo com a escrita.

E assim sendo, são de parecer que, sejam aprovados pela Assembléia Geral, o Relatório, Balanço, atos e contas da Diretoria, relativos ao referido exercício de 1949.

RIOSINHO, 7.º distrito de Santo Antônio, 15 de Março de 1950

IVO A. PETRY
HELIO FRITSCHER
MOACIR RANGEL

BRIXNER S A — INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Assembléia Geral Ordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na conformidade do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, cuja sessão se realizará na séde social à rua Garibaldi n.º 352 nesta cidade, às 17 horas do dia 30 de março corrente.

ORDEM DO DIA:

a) — discussão e votação do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1949, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, do parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercício;

b) — eleição dos Diretores, dos suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — fixação dos vencimentos do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1950.

Aloisio Brixner
Arnaldo Mentz
Diretores

UHR S A
INDUSTRIAL E COMERCIAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da sociedade à rua Dr. Flores, n.º 103, às 14 horas, do dia 30 de Março corrente, para o fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da sociedade, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

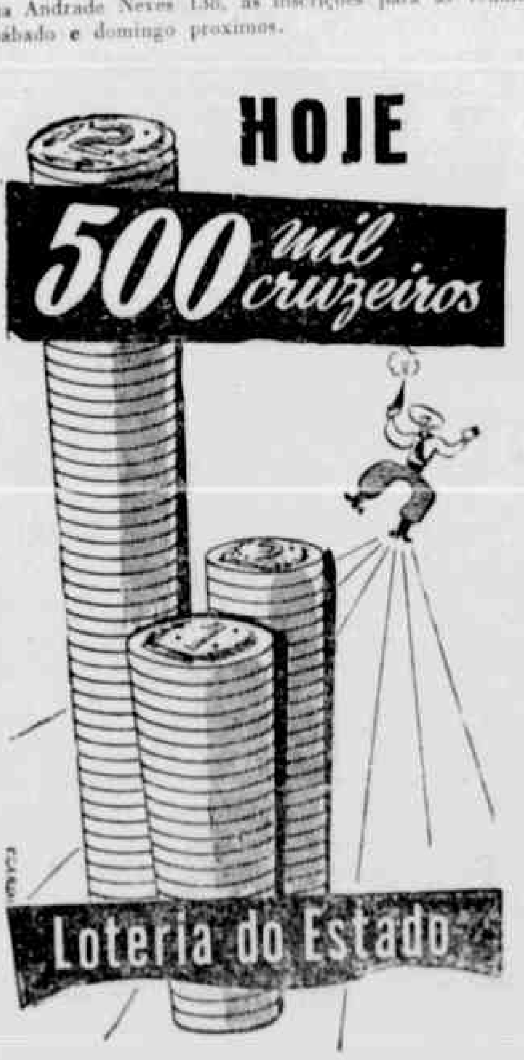
b) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Fixação da remuneração aos Diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercício; e,

d) — Fixação da gratificação aos membros da Diretoria.

Pôrto Alegre, 20 de Março de 1950.

GUILHERME ARNO UHR — Diretor.



Importantes inovações serão introduzidas na legislação sôbre os atlétas

Rio, 20 (Asapress) — A imprensa desta capital divulga, hoje em seus vespertinos, o ante-projeto elaborado por uma comissão nomeada pelo Ministério do Trabalho, para a revisão da legislação sôbre os atlé, tas. Importantissimas inovações foram introduzidas no trabalho, inclusive a que determina o recolhimento a instituição de previdencia a que tiver filiado o jogador de futebol, de 10% do valor das luvas e 10% sôbre o valor do passe. Os jogadores terão férias remuneradas e haverá garantias tambem para sua mulher e filhos. O craque só poderá ser contratado se souber ler e escrever, e os contratos terão a duração máxima de dois anos. Coisa mais importante, que é a venda do passe do jogador, não foi tratada. Assim, ainda que pareça incrivel, os clubes poderão explorar seus craques como aconteceu recentemente com Zizinho que depois de servir onze anos ao Flamengo, que com êle não gastou 500 mil cruzeiros, o vendeu por oitocentos mil.

VIRÃO OS ARGENTINOS ?

RIO, 20 (Agência Nacional) — Segundo um vespertino desta capital de uma palestra entre o Embaixador brasileiro em Buenos Aires, General Milton de Freitas Almeida e o General Peron, surgiu a fórmula que trará os argentinos à Copa do Mundo. Sugeriu o Presidente da Argentina que para o reatamento das relações entre a C.B.D. e a A.F.A., o campeão argentino viesse jogar aqui contra o vice campeão brasileiro e que o campeão brasileiro fosse jogar contra o vice campeão portenho em Buenos Aires. E, segundo a comunicação recebida pelo General Mendes de Morais, a vinda da seleção argentina para a Copa do Mundo já está assegurada, o que constitui notícia auspiciosa para os circulos desportivos dos paises participantes.

No estadio Tiradentes, o Grenal que decidirá o «Triangular»

CONSTITUIÇAO DAS EQUIPES QUE ATUARÃO NA PARTIDA-CHAVE DO ATUAL CERTAME — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Amanhã à luz dos refletores do «Estádio Tiradentes», realizar-se-á a última partida do Torneio Triangular, sendo adversários as equipes do Internacional e do Grêmio, que mais uma vez estarão frente a frente, no clássico dos clássicos, o sensacional GRENAL. O destino da «Taça José Weimer Viana» poderá ser resolvido no noturno de amanhã, bastando um empate ou uma vitória gremista para que o valioso troféu fique sendo propriedade do G.E. Renner, atual líder do certame com 5 pontos ganhos. O Internacional, que também têm aspirações na conquista da «Taça José Weimer Viana» e na vitória do certame, precisará vencer seu tradicional rival de todos os tempos, para somar 5 pontos na tabela final do Triangular e, em nova partida, disputar o prêmio contra os renistas. Os gremistas, embora disputantes do «match-chave», pela sua posição atual na tabela dos pontos, não podem aspirar a conquista da taça em disputa, porem em caso de vitória para sua equipe, ficará de posse do honroso titulo de vice-campeão, deixando os colorados como «lanterninhas» do Torneio Triangular.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes apresentar-se-ão no «Estádio Tiradentes» com a seguinte constituição: GRÊMIO — Fassina; Crespo e Sarará; Ruy, Verardi; Clori (Paulista), Sano (clori), Baltejo, Alvaro e Apia.
INTERNACIONAL — Everton; Dalegrave e Maravilha; Viana, Ruarinho e Oréco; Alberi Solis, Herculano, Ghizzoni e Carlitos (Huguinho).

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o grande juiz inglês, mr. Barrick, que se constituirá uma garantia para a perfeita arbitragem do grande clássico.

ESPETACULAR VITORIA DO BRASIL, DE PELOTAS, AO VENCER O SELECIONADO URUGUAIO POR 2X1

DARCI E MORTOZA, OS GOLEADORES DOS BRASILEIROS — MIGUEZ FOI O AUTOR DO TENTO DE HONRA DOS URUGUAIOS — DUAS PENALIDADES MAXIMAS — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

MONTEVIDÉU, 19 (UP) — O esquadrão principal do S.C. Brasil, de Pelotas, que na tarde de hoje, exibiu-se no «Estádio Centenário», sob grande e entusiástica assistência, escreveu uma das mais belas páginas do futebol brasileiro, e em particular do futebol gaúcho, ao vencer o forte conjunto da seleção uruguaia, por 2x1. A equipe pelotense, que aqui chegou discretamente sendo considerada pelos próprios brasileiros como uma «cobaia» para a seleção local em formação, que se prepara para intervir na «Copa do Mundo», sob a direção de Enrique Fernández, foi uma grande surpresa, pois jogou bom futebol e colheu um justo triunfo.

Os dois quadros apresentaram as seguintes constituições: BRASIL DE PELOTAS — Arizabalo; Dario e Bedeu; Tibiriça, Paul Rodrigues e Tavares; Mortosa, Galego, Darci, Manuelzinho e Plinio.

SELEÇÃO URUGUAIA — Maspoli; Martinez e Carrizo, Domingos Rodrigues, Duran e Cajiga; Ghiggia, Chelle, Miguez, Burgeño e Vidal.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial dos pelotenses, por 1 tento contra zero da pré-seleção, golo conquistado aos 11m. por intermédio de Darci. Na etapa derradeira o arbitro da peleja marcou duas penalidades máximas, uma contra cada bando, que foram transformadas em tentos, por Miguez para os uruguaios e Mortosa para os brasileiros.

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1653

Plinio, ponteiro-esquerdo da equipe pelotense e um dos valores que muito contribuiu para a grande vitoria do Brasil sobre a Seleção Uruguaia

Colorados e renistas empataram em 1 tento

SEGURA E HUGUINHO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DA TARDE DE DOMINGO — CONSTITUIÇAO DAS EQUIPES — ENIO ESTREIOU ENTRE OS RUBROS — PRELIMINAR, RENDA E ARBITRO

Colorados e renistas jogaram domingo, à tarde, no estadio da «Baixada», mais uma partida do atual Torneio Triangular, na qual findos os 90 minutos regulamentares, verificou-se um justo empate, marcando cada bando um tento. A [illegible], embora dominasse territorialmente grande parte da peleja, pecou sempre nos arremates finais, quando seus atacantes arrematavam com imperícia, esperdiçando situações previlegiadas ou encontrando na defensiva renista uma barreira quase instransponível onde eram desfeitas todas as ofensivas dos comandados de Viana. Os renistas, embora dominados, lutaram com muita fibra contra seu poderoso adversario e com o empate de domingo, continuam liderando o certame, com 5 pontos ganhos.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Everton; Dalegrave e Maravilha; Viana, Ruarinho e Oreco; Alberi, Solis, Herculano (Enio), Ghizzoni e Huguinho.

RENNER — Albetino; Pedro e Dutra; José, Vado e Heitor; Delmar (Batata), Nadir, Guido (Saladuro), Segura (Guido) e Ari do Monte.

O primeiro tento da tarde foi conquistado aos 8 minutos da etapa inicial, por intermedio de Segura, na primeira carga verdadeiramente perigosa do quinteto industrial, quando Segura recebeu bom passe de Nadir, fintou Dalegrave e desde o risco branco da grande área, fulminou a meta colorada. Everton atirou-se para defender, porem somente conseguiu tocar, de leve, no couro, que foi morrer nas redes coloradas. Estava marcado o primeiro e unico tento dos renistas e que no final do embate seria o golo que lhe garantiria o empate e mais um ponto ganho na tabela dos pontos do «Triangular».

O tento dos rubros, marcado aos 24 minutos da etapa derradeira, foi de autoria de Huguinho, numa das muitas cargas coloradas. Oreco bateu um tiro livre, Solis apoderou-se da pelota e estendeu para Alberi, que fulminou Albetino, o arqueiro renista defendeu parcialmente e Huguinho, que vinha na corrida, emandou o couro para dentro das redes confiadas a guarda de Albetino. Um a um no marcador, escore que foi mantido até o apito final de Mr. Barrick, o juiz da peleja.

Na equipe colorada, Everton falhou no tento renista, quando atirou-se algo atrasado. Após esse lance firmou-se, fazendo boa partida. Dalegrave e Maravilha estiveram regulares, sendo que o último não reeditou sua ótima performance, apresentada no último Grenal. Viana, Ruarinho e Oreco formaram o setor mais produtivo da equipe, principalmente Oreco e Ruarinho, sendo que o último abusou das jogadas individuais. Na linha atacante, Solis foi seu melhor elemento, seguido de perto de Enio, o insider ex-nequinha que fez sua estreia no esquadrão rubro, jogando os 45 minutos finais. Ghizzoni e Herculano, trabalhadores e ativos, porem sem grande produção. Alberi e Huguinho, os dois pontaleiros, estiveram fracos. Entre os renistas, Albetino fez uma grande partida, não tendo culpa alguma no tento de Huguinho, que foi indefensável. Pedro fez boa partida, sendo muito superior ao seu companheiro de zaga, Dutra. José, Vado e Olavo, formaram ótima linha média sendo, como na equipe adversaria, o ponto alto de seu esquadrão. Saladuro, Segura e Guido foram os melhores entre os dianteiros, os demais com fraca atuação.

Preliminarmente jogaram as equipes juvenis dos dois clubes, vencendo os «bentinhos» colorados por 4 x 1. Pelo «borderaux» da F.R.G.F. passou a boa importancia de Cr$ 22.366,00. Na arbitragem funcionou Mr. Barrick, com ótima atuação.

Uma fase movimentada do Renal de domingo último, na «Baixada», vendo-se Pedro e Ghizzoni ao disputarem uma bola alta. O «hocamartes» zagueiro industriario aparece cometendo flagrante [illegible] atacante colorado, falta esse que foi punida por Mr. Barrick.

Hospital Petrópolis
Rua Lucas de Oliveira n.º 2040 — Esquina com Protásio Alves — Telefone: 3-2937.
CIRURGIA GERAL ——— Breve inauguração.

AGRADECIMENTO

Universina Magalhães Farias agradece a São Judas Tadeu a milagrosa cura de uma pessoa de sua família, graça esta, alcançada pela invocação deste glorioso santo.

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Águia puro.

AULAS DE CORTE E COSTURA
Três aulas por semana — Turmas diurnas e noturnas — Fiscalizada pela Secretaria de Educação — Stylo Modas — Independencia, 708.

E A MARMELADA CEBEDENSE CONTINUA...

Paulistas e cariocas empataram em dois tentos, no Pacaembú

CLAUDIO, COBRANDO UMA PENALIDADE MAXIMA, ZIZINHO, BALTAZAR E CHICO, OS CONSTRUTORES DO PLACARDE DE DOMINGO, NA "PAULICEIA" — ALTERNATIVA DE DOMINGO NAS DUAS EQUIPES: PAULISTAS NO PRIMEIRO TEMPO E CARIOCAS NA FASE DERRADEIRA

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Realizou-se hoje, à tarde, no monumental «Estádio do Pacaembú», a segunda peleja entre cariocas e paulistas em prosseguimento da série finalíssima pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os cariocas, embora jogando mais que seus adversários, não foram além de um empate, em dois tentos, sendo assim necessária uma terceira partida, que será realizada no próprio «Pacaembú», na noite de quarta-feira, tendo como árbitro o juiz inglês Mr Barrick, atualmente contratado pela Federação Gaúcha.

O primeiro tento da peleja foi consignado por Cláudio ao bater uma penalidade máxima cometida por Juvenal, dentro da grande área e punida com muito rigorismo pelo árbitro. O tento do empate foi de autoria de Zizinho, uma combinação espetacular entre Chico, Ademir e o insider banquense. O segundo e último tento paulista foi de autoria de Baltazar, que em posição duvidosa, venceu Barbosa em espetacular golpe de cabeça. O periodo inicial terminou com a vitória parcial dos paulistas por dois tentos contra um. Na etapa derradeira os cariocas conquistaram o tento que lhes garantiria o empate e embora não lhes dessem a vitória final, por intermédio de Chico, que apoderando-se de uma bola centrada de Maneca que Ademir e Zizinho deixaram passar, fulmina o arqueiro Oberdam sem apelação. Aos 43 minutos Ademir conquista novo tento que é anulado injustamente pelo árbitro, Mr. Rowley, da Federação Paulista de Futebol. Mais algumas escaramuças e o juiz dá por terminada a sensacional peleja com o resultado de 2 a 2, injusto para os cariocas que mereciam um escore mais favorável as suas cores e em que a vitória viria premiar o melhor quadro em campo.

QUADROS E RENDA

Foi das melhores a arrecadação da segunda partida entre paulistas e cariocas. Nada menos que Cr$ 667.180,00 passaram pelas bilheterias do Pacaembú, conquanto chovesse [illegible] até poucos minutos antes do inicio da contenda.

As duas equipes lutaram com a seguinte formação:

CARIOCAS — Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

PAULISTAS — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; Cláudio, Friaça, Baltazar, Pinga e Lima.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O CAMPEONATO EXTRA TERÁ INICIO NO DIA 1.º DE ABRIL

Sorteado o "carnet" - Grenal, o primeiro jogo do "Extra" - Cr$ 20.000,00 pediram os clubes locais para Mr. Barrick apitar a peleja entre cariocas e paulistas

Ontem, à noite, na nova sede da F.R.G.F., reuniu-se o Conselho Arbitral, com a presença de todos os presidentes dos clubes locais.

Instalados os trabalhos sob a presidencia do dr. Aneron Correa de Oliveira, foi eleito Diretor do Departamento de Futebol da capital o dr. Julio Bocaccio, presidente do Nacional A. C. e para vice-Diretor, o esportista Homero Soares, primeiro mandatario do E. C. Cruzeiro.

Após a posse dos diretores do Departamento de Futebol, a sessão passou a ser da alçada desse departamento, sob a presidencia do dr. Julio Bocaccio, onde foi tratado o caso da ida de Mr. Barrick a São Paulo para arbitrar o terceiro jogo entre paulistas e cariocas. Posta em votação a proposta do diretor do Departamento, de oficiar a C.B.D. que os clubes locais sòmente cederiam Mr. Barrick por Cr$ 10.000,00 por uma arbitragem no Pacaembu e no caso da C.B.D. aceitar a proposta, o Gre-Nal de quarta-feira seria transferido para depois da temporada do Penharol, proposta essa que foi aceita por unanimidade por todos os presidentes dos clubes.

Resolvido o caso da indicação de Mr. Barrick pela C.B.D., passou-se a tratar do Campeonato Extra, ficando resolvido que será iniciado no proximo dia 1.o de Abril, sendo sorteado o seguinte carnet, que terá como primeiro jogo o classico Gre-Nal e será realizado no campo do Cruzeiro e como segunda peleja, São José x Cruzeiro, no campo do Renner:

INTERNACIONAL x GREMIO
SÃO JOSE x CRUZEIRO
CORINTIANS x RENNER
SÃO JOSE' x NACIONAL
CORINTIANS x GREMIO
RENNER x CRUZEIRO
CORINTIANS x INTERNACIONAL
RENNER x NACIONAL
CRUZEIRO x GREMIO
RENNER x SÃO JOSE'
CRUZEIRO x INTERNACIONAL
GREMIO x NACIONAL
CRUZEIRO x CORINTIANS
GREMIO x SÃO JOSE'
NACIONAL x INTERNACIONAL
GREMIO x RENNER
NACIONAL x CORINTIANS
INTERNACIONAL x SÃO JOSE'
NACIONAL x CRUZEIRO
INTERNACIONAL x RENNER
SÃO JOSE' x CORINTIANS.

Serão efetuados dois jogos por semana, estando programados para sabados e domingos, podendo, entretanto, serem antecipados, de comum acordo pelos clubes disputantes.

O Departamento de Futebol, levando em consideração os pedidos do Esperança e do Floriano, ambos de Novo Hamburgo, para fazerem parte do Torneio Extra, pôs em votação o pedido desses dois clubes, que foram rejeitados por maioria, por motivos de datas, pois com a inclusão de mais dois disputantes, o referido torneio tornar-se-ia muito extenso e o Campeonato Oficial deverá ser iniciado no proximo mês de junho, impreterivelmente.

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago

A direção técnica da C. B. D., reunida ontem, contra o voto do vice-presidente dr. Mario Polo, escalou para apitar a terceira partida entre cariocas e paulistas, quarta-feira no Pacaembu, Mr. Barrick, da FRGF tendo como bandeirinhas Mário Viana e Rowley.

Flagrante apanhado por nossa objetiva, quando d. frei Henrique Golland Trindade falava à nossa reportagem

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 21—3—1950 — N.º 948

Inspeção do sr. Secretário da Fazenda

No dia de hoje o Sr. Luiz Fontoura Júnior, Secretário da Fazenda, iniciou sua visita aos diversos departamentos subordinados à Pasta que dirige, acompanhado de seu chefe e oficiais de gabinete. Sua Excelência compareceu, logo às primeiras horas da tarde, à Contadoria Geral do Estado, onde, recebido pelo Dr. Cláudio Brum de Albuquerque, Contador Geral, e pelos altos chefes de serviço daquele importante órgão fazendário, teve a oportunidade de conhecer em detalhes sua organização e funcionamento.

Passou, após, ao Gabinete de Estudos Econômicos e Financeiros cujos serviços técnicos analisou com vivo interesse, conhecedor que é da matéria confiada a êste seu Gabinete especializado.

Visitou, ainda, a Diretoria Geral do Tesouro do Estado, cuja ingente tarefa lhe foi minudentemente exposta pelo respectivo titular, Sr. Joaquim Seter. Acompanhado do Sr. Diretor Geral e Subdiretor Geral do Tesouro esteve, também visitando a Diretoria do Expediente, a Inspetoria da Fazenda e parte da Diretoria da Despesa, tendo colhido muito boa impressão de todos êsses setores de trabalho.

Grande excursão cultural, comemorativa do Ano Santo e promovido pelo Touring

O Touring Club do Brasil vem de organizar, em colaboração com o Touring Club de França, uma grandiosa excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo. O Itinerário inclui as principais cidades de Portugal, Espanha, França, Itália e Suíça, que serão visitadas demoradamente, sempre com a assistência de guias próprios e intérpretes. A permanência em Roma será de oito dias e 17 dias em Paris. A viagem será feita em luxuoso e moderno navio francês que partirá do Rio a 1º de maio vindouro.

A duração total da excursão é de 105 dias, ou sejam, exatamente, três meses e meio, podendo os programas e demais detalhes serem solicitados à Secção do Rio Grande do Sul do Touring, com séde à rua dos Andradas, 736, nesta capital. Devido ao número limitado de lugares a bordo, o Touring encarece aos interessados a urgência com que deverão fazer as suas inscrições nessa monumental peregrinação, a maior jamais levada a efeito por uma entidade nacional.

Moderno ambulatório médico

INSTALADO NA SEDE CRUZEIRISTA — O DR. EDMUNDO GOMES ASSUMIU A CHEFIA DO DEPARTAMENTO MÉDICO DO CLUBE ESTRELADO

A atual diretoria do E. C. Cruzeiro, chefiada pelo seu dinâmico presidente, esportista Homero Soares, dando cumprimento ao programa de melhoramentos traçados para o corrente ano, acaba de instalar na séde do seu clube alvi-azul, à rua dos Andradas, um moderno e bem instalado ambulatório médico, que ficará a cargo do competente profissional e ardoroso cruzeirista, dr. Edmundo Gomes.

As novas instalações do clube dos irmãos Di Primio Beck foram visitadas demoradamente, por um de nossos redatores esportivos, que teve oportunidade de presenciar o grande carinho que a atual diretoria cruzeirista dispensa a seus atletas, pondo à disposição dos mesmos o novel departamento, sob a orientação direta do dr. Edmundo Gomes, que além de notavel especialista em cirurgia é ardoroso esportista, e que terá como auxiliar um competente massagista-enfermeiro.

Tomando **Bitter Aguia** puro, toma-se sempre o melhor

A renovação do Ano Santo

Nada de exibições nem de paradas, mas de penitência, de perdão — Vida interior

D. FREI HENRIQUE G. TRINDADE O.F.M., BISPO DE BOTUCATU, FALA A REPORTAGEM SOBRE SUA DIOCESE E SEUS PROBLEMAS RELIGIOSOS, QUE SÃO OS DE TODA A PARTE — OS PRINCIPAIS PROBLEMAS: A FALTA DE CLERO, AS FALTAS DO CLERO E A IGNORANCIA RELIGIOSA — A FALTA DE LARES PROFUNDAMENTE CRISTÃOS E O AMBIENTE FRIVOLO E PAGANIZADO DA CIDADE A CAUSA DA FALTA DE VOCAÇÕES RELIGIOSAS

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, Porto Alegre hospeda desde sexta-feira ultima, um de seus mais diletos filhos, o atual Bispo de Botucatú, d. frei Henrique Trindade, O. F. M. orador sacro de grande renome e figura destacada do episcopado brasileiro.

S. Excia. acha-se hospedado na residencia de seu irmão, dr. Armenio Trindade, onde nossa reportagem foi encontra-lo, a fim de obter algumas palavras suas, sempre esclarecedoras e edificantes, com o intuito de transmiti-las aos leitores. Afavel, como de habito, S. Excia. recebeu o repórter amavelmente, prontificando-se a responder algumas perguntas que haviamos formulado.

O MOTIVO DA VIAGEM E A SUA CIDADE NATAL

De inicio desejamos saber se sua viagem prendia-se a algum motivo especial ou tratava-se de um passeio apenas.

— Não viemos a passeio — respondeu-nos. Tendo que fazer umas pregações em Florianopolis, demos um pulo até cá, para rever nossa cidade, nossos parentes e amigos e, sobretudo, nosso cunhado doente, o dr. Heródio, que graças a Deus, está um pouco melhor.

Dileto filho de Porto Alegre, terra que d. Henrique já visitou diversas vezes, estima de todo o coração, levamos o assunto para sua cidade natal, tendo ouvido de S. Excia. as seguintes palavras:

— Porto Alegre está cada vez mais bela, sobretudo vista do alto com seus aspectos caracteristicos: o centro, com seus arranha-céus, Moinhos de Vento, com suas vilas e arborizações e jardins, e depois o bairro modesto de fábricas e habitações operárias. Mas há, há paraiso aqui na terra: o calor, os mosquitos, a falta de iluminação em certas zonas, são sinais disso, bem evidentes, em nossa querida cidade.

A DIOCESE DE BOTUCATU'

Depois dessa pequena introdução pedimos a frei Henrique que nos falasse sobre sua diocese e os problemas que lá deve enfrentar. S. Excia. assim se expressou:

— Nossa diocese de Botucatú foi sempre considerada como uma das melhores dioceses de S. Paulo e outrora, foi a maior. Hoje, graças a Deus, está bem reduzida, pois dela saíram as dioceses de Sorocaba, Campinas. Assis e parte da atual diocese de Santos. Temos só 31 paroquias com 35 sacerdotes diocesanos e 40 sacerdotes regulares. O problema das vocações, lá como em toda a parte, é muito serio. Em geral, parece-nos que a falta de lares profundamente cristãos e o ambiente frivolo e paganizado da sociedade são os grandes impecilhos para a floração das vocações religiosas e sacerdotais. Não há principios, não há firmeza, não há espirito de fé e, portanto, não pode haver espirito de sacrificio e de renuncia alegre e perseverante, condições absolutamente necessarias para que a vocação inicial desabroche e frutifique.

E, como o bom pastor, que conhece todo o seu rebanho, continuou a falar do clero de sua diocese:

— Temos mais de 90 seminaristas menores em Botucatú, orientados por otimos e dedicados sacerdotes seculares, perto de 30, no Seminário Maior de S. Paulo, hoje com Faculdade Teológica anexa à Universidade Pontificia e 2 estudantes em Roma. São as nossas esperanças no momento. Além disso, temos na diocese seminarios e escolas apostolicas dos Padres da Consolata, dos Frades Dominicanos, dos Oblatas de São José e dos Frades Franciscanos.

Ao manifestarmos nosso desejo de ouvir alguma coisa sobre o maior centro de sua diocese, disse-nos d. frei Henrique:

— A maior cidade da diocese é Baurú, com mais de 70.000 habitantes — centro industrial e ferroviario importantissimo, com 3 estradas de ferro: a Paulista, a Noroeste e a Sorocabana. E' uma pequena capital, onde o progresso é intenso. E onde o apostolado é bem difícil, pois se trata de uma população toda adventicia e, em parte, aventureira. Os esforçados Missionarios Holandeses do Sagrado Coração mantem nela duas grandes paroquias, esperando que os dinamicos missionarios italianos de Milão passem em breve tomar conta de mais duas paroquias. E muito confiamos nos seus métodos profundos e modernos.

OS PROBLEMAS: FALTA DE CLERO, FALTAS DO CLERO E IGNORANCIA RELIGIOSA

— E quais os problemas que V. Excia. mais enfrenta em sua diocese?

— Os problemas — disse-nos de imediato — os mesmos de toda a parte. Além da falta de clero e das faltas do clero, pois são humanos, entre os quais estamos nós tambem — o grande e sério problema é a ignorancia religiosa do nosso povo e a mentalidade pequenina de multissimos de nossos catolicos, satisfeitos com numeros e aparencias, isto é, com movimentos coletivos de certo ambito e com as igrejas cheias de muitas filas. Sabemos o bem que fazem as benemeritas e tradicionais associações religiosas — mas não bastam já — e nos nos iludimos com elas e com elas talvez nos ocupamos demais, enquanto as massas andam às tontas sem orientação e nós não as chamamos: pobres, operarios, doentes, e portanto a nossa pastoral de Cristo fica vazia. Esta é a verdade.

Nem temos coragem de indagar (falamos de nossa diocese) qual é a porcentagem de catolicos que assistem à missa aos domingos. E' desolador! Mas não desanimamos. Queremos trabalhar com coragem.

E S. Excia. entusiasma-se ao abordar êsse assunto.

— Entretanto, multidões ainda que assistam festas e procissões, mas sem aproximarem do altar sacrifical de Cristo, tirando dele força e visão para toda a vida, de nada servem. Lêmos o que diz o Santo Padre do Ano Santo: nada de exibições e de paradas, mas sim vida de penitencia, de perdão, de volta para Deus — vida interior.

E d. Henrique acentua e repete: Vida interior.

COM O ANO SANTO A REVOLUÇÃO ESPIRITUAL DA AÇÃO CATOLICA

— E sobre o Ano Santo, não vai V. Excia. dizer-nos alguma coisa?

—Ah! meu amigo, Ano Santo, ano de esperanças, é isso: procurarem os catolicos todos, de fita ou sem fita, com distintivos, sem eles, viverem a força de sua vida interior e irradiarem luz e consolo e firmeza no ambiente onde vivem.

Para isso têm que viver a vida liturgica da igreja, ao derredor do altar da Eucaristia, sob o manto maternal de Maria, como uma grande familia.

— E tem V. Excia. lutado para impor esses principios em sua diocese?

— Sim — respondeu-nos d. Henrique — lá em nossa diocese procuramos que todos compreendam que a paroquia não são apenas as associações, mas todos os cristãos, tambem os que não vêm à Igreja, mas pelos quais devemos trabalhar desembaraçando-nos de nossos pequenos e, muitas vezes, cômodos compromissos, rotineiros tanta vez.

— E V. Excia. espera que neste Ano Santo advirão resultados consoladores no seio de nossa Igreja?

— O sr. vê, não somos pessimistas. Pelo contrario. Com o Papa, esperamos as bênçãos e transformações do Ano Santo. Com o Papa, esperamos a revolução espiritual da Ação Catolica, ainda mal compreendida em nossa diocese paulista. Com o Papa, queremos a erecha viva formada de todos os catolicos de boa vontade, ricos e pobres, grandes e pequenos, intelectuais e trabalhadores — cheios de Cristo, guiados por Maria Santissima — rocha viva, contra a qual se quebrem as vagalhões da injustiça, do materialismo, do sensualismo, da impiedade, da indiferença, das vaidades e ostentações humanas.

— E o que nos falta para alcançarmos esse objetivo?

— Faltam a seriedade e a simplicidade de vida, tão marcadas nos Evangelhos. Queremos servir a Deus e até comungar, com mentalidade pagã.

— V. Excia. pretende ir a Roma, participar das solenidades do Ano Santo?

— Vamos a Roma, com modéstia e espirito de penitencia, com o Papa. Vamos como verdadeiros peregrinos de Cristo, cantando o cantico da esperança, de fraternidade unica que ainda pode salvar o mundo. Amanhã será tarde, amanhã serão ruinas, sobre as quais choraremos, como o Profeta, porque não reconhecemos a mensagem de Cristo.

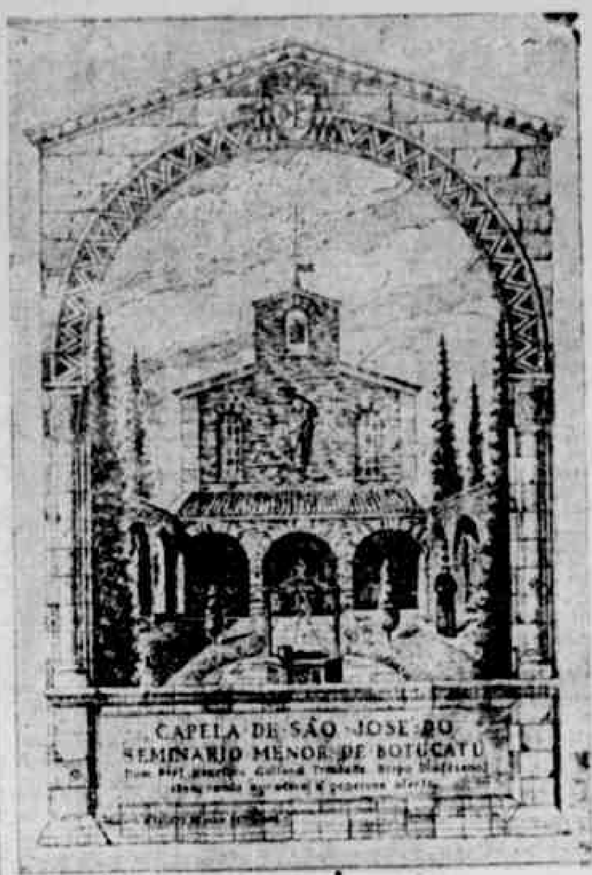
Depois de uma pausa e sr. Bispo continuou:

— Meu amigo, estou falando pensando em minha diocese, tão querida, e com tantas necessidades. Sei que as outras são melhores, [illegible]. Mas se a nossa é que [illegible]. Com todos os seus problemas, vamo-nos prostar aos pés do Vigario de Cristo, neste Ano Santo, no qual devem surgir santos, para a salvação do mundo à beira do abismo.

Antes de finalizarmos nossa entrevista falamos a S. Excia. sobre o modo como é recebido em sua diocese o jornal catolico do Rio Grande do Sul e se o tem recebido. Respondeu-nos:

— Sim, lá recebemos sempre o simpatico JORNAL DO DIA, pelo qual passamos os olhos com interesse e respeito, lendo o que podemos, pois é jornal catolico e jornal de nossa terra. Que viva sempre!

Respeitosamente agradecidos, despedimo-nos do dinamico Pastor de Botucatú satisfeitos em poder mos transmitir à legião de nossos leitores os sabios conceitos de D. Henrique Trindade.



Projeto da Capela de São José do Seminário Menor de Botucatu, que está sendo construida graças ao dinamismo de seu Bispo Diocesano, d. Frei Henrique G. Trindade.

CARASINHO

Visita pastoral de D. Claudio Colling

CARASINHO, 13 (JD) — Em demanda de Passo Fundo, transitou anteontem por esta cidade, pelo trem de tabela, S. Revma. D. Cláudio Colling, Bispo Auxiliar de Santa Maria.

O novel Antistite, que se fazia acompanhar pelo Rvmo. Padre Achilles Bertholdo, Secretario do Bispado Diocesano, foi recepcionado na gare da Viação Férrea pelos Revmos. Padres João B. Sorg, Bento Binsfeld e Cândido Maria Lorini, respectivamente Paroco e Vigários Cooperadores da Igreja Matriz; representações dos 4 ramos da Ação Católica; corpo docente e discente dos Ginásios Nossa Senhora Aparecida e La Salle; autoridade e grande número de fiéis. D. Cláudio foi muito vivado, recebendo muitas flores. No próximo sábado, dia 18 do corrente, iniciará o novel prelado sua visita pastoral por toda a Paróquia de Carasinho, encerrando a sua sagrada missão no dia 27.

Às 18 horas do dia 18 S. Excia. Revma. será recepcionado pelas associações religiosas, membros da Ação Católica e fiéis desta cidade, tendo à frente o clero local, quando, enfrente da Matriz será saudado pelo Dr. Nestor Moojen, presidente dos Homens da Ação Católica, por um representante da J.E.C. e por uma aluna do Ginásio Nossa Senhora Aparecida. De 19 a 23 Dom Cláudio visitará as capelas de Boa Vista, Jaboticaba, Maneador, Atiaçu, Invernadinha, Linha Vitória, Vila Seca, Almirante Tamandaré, Coqueiros, Colônia Xadrês e São Bento, celebrando no dia 24, às 8 horas, na Matriz, uma santa missa com comunhão geral das crianças, e, às 10 horas, distribuirá o Sacramento da Crisma. No dia seguinte, na Capela da Glória, rezará às 7,30 h. uma missa e às 10 e 15 horas dará o Sacramento da Confirmação. Finalmente, no dia 26, às 7 horas, na Matriz, D. Cláudio celebrará a Santa Missa com comunhão geral das associações religiosas e fiéis em geral e, às 10 horas haverá missa solene, com a assistência pontifical de S. Excia. Revma.

NOVO VIGÁRIO COOPERADOR — Levando em consideração o incremento do catolicismo na Paróquia de Carasinho que, além da Igreja Matriz, conta com 14 capelas, sendo, 10 neste municipio e 4 no de Sarandi, atendidas apenas pelo Revmos. Padres Baptista Sorg e Bento Binsfeld, S. Excia. Revma. Dom Antônio Reis, preclaro Bispo Diocesano, nomeou como Vigário Cooperador da Paróquia o Revmo. P. Cândido Maria Lorini, que assumiu as suas novas funções a 15 de fevereiro.

Padre Lorini, que é natural de Frederico Westfalen, Municipio de Palmeira, foi ordenado sacerdote em dezembro do ano passado.

INAUGURAÇÃO DE CAPELA — No dia 19 do corrente, D. Cláudio Colling, M. D. Bispo Auxiliar de Santa Maria, dará a solene benção da nova Capela de Bôa Vista, Municipio de Sarandi, e sob a jurisdição da Paróquia de Carasinho. O novo templo, que apresenta um belo aspeto, é de material, tendo 13,50 metros de largura por 30 de comprimento. Por ocasião dessa solenidade será também distribuido o Sacramento da Crisma, seguindo-se festejos externos.

IRMÃO CIRILO — Causou grande pesar nesta cidade a noticia de estar acometido de grave enfermidade o Revmo. Irmão Cirilo, fundador e Diretor por vários anos do Ginásio La Salle, desta cidade. Irmão Cirilo, que aqui goza de geral estima, encontra-se atualmente em Guaxupé, sul de Minas Gerais.

(Do correspondente, Nestor Moojen).

TANAC S. A.

INDUSTRIA DE TANINO

Assembléia Geral Ordinária

Convocação — Aviso

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária a realizar-se em nossa séde social sita no suburbio da cidade de Montenegro, às 15 horas do dia 29 de abril p. vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948.

b) Alteração dos artigos 8, 9, 10 e 11 dos Estatutos da Sociedade.

c) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes.

d) Discussão e votação de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, se encontram à disposição em nossa séde social.

Montenegro, 15 de março de 1950

E. ZAKS

CALIDOSCOPIO

TERRA ESQUECIDA

Ao longo do borrascoso litoral catarinense existem belas e florescentes cidades, além de praias belissimas situadas entre rochas agrestes e serras indomitas. Em Laguna, onde os botos atendem por nomes próprios e são os maiores auxiliares dos rudes pescadores, o mar invade a terra com tanta vontade de cortá-la ao meio que, passando pela velha carcassa da longa ponte de Cabeçudas, só vai parar frente a uma aldeia pequenina e heróica — Imaruí. Essa comunidade, entretanto, sempre tem ficado esquecida, à margem do progresso. Até seus filhos que subiram negam ter nascido nessa terra pequenina de obscuros mas bravos e dignos pescadores. Prefrem dizer que são filhos de Laguna... Mesmo porque Laguna tem tradição e tem história.

NOVOS HORIZONTES

Nascido em Imaruí, brincando nas areias da praia e pescando camarões — os mais saborosos camarões do Brasil — aquêle menininho magro, anguloso, nariz quase adunco, foi crescendo triste na sua terra esquecida e pequenina.

Com uns sanfoneiros afamados aprendeu a maltratar uma gaita velha e esburacada. E, já taludinho, resolveu ir em busca de novos horizontes, mudando-se para Laguna.

NA TERRA DE ANITA

Na cidade natal de Anita Garibaldi, a mulher barriga-verde que é uma das mais admiraveis heroinas da história Pátria, o rapazelho encontrou serviço atrás de um balcão encardido de um botequim da beira da praia.

Noite alta, antes de dormir, já ficava o rapaz a sacrificar sua velha sanfona, dela arrancando os mais magoados sons. Aos domingos, enfarpelado numa roupinha de brim que não crescera consigo, antes encurtara mais e mais, botinas rangideiras de elástico, o mocinho fazia a alegria dos bailarecos das redondezas.

DE VAGAR E SEMPRE

O nosso homenzinho foi crescendo, cada vez melhor na sanfona, cada vez mais ambicioso, cada vez com mais vontade de galgar uma vida mais destacada. Sim, que aquilo de passar os dias vendendo cachaça aos marujos e aos homens do cais não era vida para ele. E toca, pois, para a frente. Lauro Muller foi sua próxima parada. Ali encontrou colocação na pré-histórica Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina. Como guarda-freio, num desastre, quase teve sua mão decepada. Aquilo não era vida para quem, já por essa altura, tinha conquistado fama de bom gaiteiro. Para frente, pois.

EM PORTO ALEGRE

Homem feito, o nosso herói chegou a Pôrto Alegre. Vida dura, duríssima, para quem já estava casado e tinha três filhos para sustentar. Sem desanimo, forte como todos aquêles que nasceram à beira do mar, êle meteu os peitos. Tocava aos sábados nos bailes de arrabalde. E também, no mercado público, tocava e corria o pires.

Conseguiu, depois, uma nomeação para guarda do tráfego. Estudou, se alfabetizou, se tornou um cidadão de amplos conhecimentos. Galgou um posto decente para sua nova condição de vida: funcionário graduado de uma repartição pública estadual. Em seguida veio o primeiro contrato no radio. E o homem já não se limitava a executar doridas músicas regionais em sua sanfona. Cantava, também, enchendo o radio de vida, de barulho, de bulício.

A CONSAGRAÇÃO

Depois abandonou o emprego público e foi para o Rio, tendo, antes, feito uma excursão pelo interior do Rio Grande e Santa Catarina. Venceu em toda a linha. Suas gravações lhe dão muito dinheiro. Êle é disputado pelas emissoras cariocas e paulistas.

Agora voltou ao Rio Grande. Foi até Caxias do Sul em busca de ouro, nas comemorações do 75.º aniversário da colonização itálica. Está, certamente, conseguindo seu desideratum, pelo êle, o menininho triste de Imaruí jamais foi derrotado.

E' pena que, agora, o nosso herói, Pedro Raimundo, não se limita mais a tocar sua sanfona e cantar suas toadas — entrou para o terreno da pornografia grossa, destituída da chalaça de cabaré barato, que corrompe, que corrói, que degrada. Você acabou mal, meu herói, não resta dúvida...

ZÉ PINGADO

Legião de Nossa Senhora Medianeira

O Centro São João Bosco, da Paróquia de São João, inscreveu-se como legionário da boa imprensa

Mais uma expressiva adesão vem obter os nobres propugnadores da Legião de N. Senhora Medianeira para a Imprensa Católica", com a inscrição, como legionário, do Centro da Juventude Masculina Católica São João Bosco, da Paróquia São João, localizada no Passo da Areia. Tal adesão merece um registro especial, de vez que a mesma reveste-se de circunstancias particulares, realçadoras do elevado espirito de compreensão e desprendimento dos valorosos moços da Juventude Católica de São João.

De fato, a inscrição do Centro São João Bosco não significa, apenas, mais uma ajuda material para a consecussão dos alevantados objetivos da "Legião", pois ela traduz, sobretudo, o quanto pode o esforço comum de um grupo bem dirigido para um fim único. Esse nucleo da J.M.C. é formado, quase só, de elementos operários ou de jovens trabalhadores do nosso comércio, pertencentes a familias modestas daquele arrabalde da cidade. Ademais como é óbvio, todos os recursos da paróquia e esforços de seus paroquianos estão, presentemente, sendo dirigidos numa meta comum: o termino da construção da igreja Matriz. Por tudo isto, repetimos, a inscrição que vem agora de ser feita pelos nobres centristas do São João Bosco é daquelas que bem servem de exemplo a muitos, demonstrando que, quando há boa vontade, não há obstáculo intransponivel na nobre senda de difusão e propaganda dos ideais cristãos.

Registramos, por fim, a expressiva carta que o presidente do Centro São João Bosco dirigiu ao Presidente do C.O.P.A. — iniciador do grande movimento em prol da imprensa católica:

"Pôrto Alegre, 19 de Março de 1950.

Ilmo. Sr. Belmonte de Macedo — M. D. Presidente do C.O.P.A. Nesta Cidade.

Pelo presente, queremos levar os nossos mais sinceros cumprimentos aos felizes organizadores da vitoriosa campanha N. Senhora Medianeira, Pró Imprensa Católica.

Em seguida, participamos que o Centro São João Bosco, de Juventude Masculina Católica, de Paróquia de S. João Batista, aderindo a tão nobre iniciativa, solicita a sua inscrição como legionário, na referida campanha.

Tal gesto foi possibilitado pela adesão expontanea dos seguintes centristas: Aldo Magalhães, Air Ianihg, Antonio Gil, Arthur Rhoden, Ary Lamela, Bernadino Cardoso, Caetano Potrillo, Deoripio Rocha, Edmundo Rekziegel, Fernando Baldo, Filomeno Brys, João Bratkowski, João Gil, José Rekziegel, Miguel Lamela, Ney Rocha, Pedro Rhoden, René Ramos, Walmor Garbelotto.

Sem mais, desejamos o melhor futuro para a grande causa protegida pelo manto da Medianeira.

(a) ALDO MAGALHÃES
Presidente